

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
XLVIII Semana Científica Odontológica UNIFAL - MG
2022

UNIFAL – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Reitor

Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor

Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Diretor

Prof. Dr. Alessandro Aparecido Pereira

Vice-Diretor

Prof. Dr. Leandro Fernandes Araújo

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Coordenadora do Curso de Odontologia

Prof.^a Dr.^a Larissa Santana Rodriguez

XLVIII SEMANA CIENTÍFICA ODONTOLÓGICA UNIFAL - MG

Coordenador - XLVIII Semana Científica Odontológica Unifal - MG

Prof. Dr. Frederico dos Reis Goyata

Alunos da Comissão do Coordenador da XLVIII Semana Científica Odontológica Unifal - MG

Annelisy Carolina A. dos Santos

Leticia Ipoliti Toloi

Marina Pereira Bedin

Fernando Henrique Alves Ribeiro

Luana Calili Goffi Romeiro

Mayra Almeida Costa dos Santos

Flávia Caroline Nogueira

Marcos Paulo Martins Valente

Renato Neves Yaginuma

Guilherme Ferreira Bento

Maria Eduarda Pereira de Paiva

Roniéli de Oliveira Silva

Laene Santos Rodrigues

Maria Luiza de Moraes Lana

Vivianne de Cássia Silva Leite

Comissão Científica

Prof.^a Dr.^a Greciana Bruzi Brasil Pinto

Comissão Social

Prof. Dr. Daniel Augusto de Faria Almeida

Alunos Comissão Social

Ana Caroline de Oliveira Alves

Ivo Guilherme Rocha Felix

Lucas Moraes de Almeida

Brenda Tempesta

Jaqueline Martins Crivelari

Rafael Maciel dos Santos Cabral

Gabriel M. Oliveira Abdalla

Joana Maria Mendonça do Prado

Victor Augusto Gomide Correia

Gustavo Pinho Esper Silveira

Leticia Maria Cotta

Comissão 1º Encontro das Ligas Acadêmicas

Prof.^a Dr.^a Lísia Aparecida Costa Gonçalves

Alunos LAOD

Arthur Francia Maia Athadeu *Maiara Alves Maciel Rocha*

Cristiane Oliveira Sidney Lobato *Leticia Maria Cotta*

Comissão 1º Simpósio do PPGCO

Prof. Dr. Bruno Martini Guimarães

Alunos Simpósio do PPGCO

Jovânia Alves Oliveira

Marcela Lunes da Silveira

Bruna Silveira Troca

Lélio Fernando Ferreira Soares

Maurício Medina

Henrique Mateus Alves Felizardo

Alunos Pet Odonto

Giovanna Freitas Raso

Laura Aparecida Tavares

Alicia R. Mesquita Schafrenek

Giulia Kthleen Malaquias

Lucas Cabral Rodrigues

Amanda Rosa de Oliviera

Isabella Garcia Oliveira

Mariana Nunes Godoy Moreira

Ana Luísa Alves
Gabriela Fernanda de Souza Silva

Laisa Santos Vilela

Paula Miranda Henrique

Técnico-Administrativo

Edvaldo César Nunes

Sérgio Rocha

Editorial

Caros(as) leitores(as)

O curso de Odontologia da UNIFAL-MG é reconhecido por sua tradição dentro da Universidade, na cidade, no estado de Minas Gerais e no país. Este curso conta com ensino de excelência amparado em embasamento científico sólido e integrados na ciência odontológica em constante atualização. Desta forma, a inserção e realização de eventos simpósios, encontros e jornada com com o que há de mais recente no campo do ensino e pesquisa em Odontologia são de grande valia para a formação e/ou atualização do meio acadêmico bem como dos profissionais de Alfenas e região.

E, é neste sentido que a Semana Científica Odontológica da UNIFAL-MG faz-se valer, completando sua 48^a edição em 2022, realizada no período de atendendo a cada edição um grande público entre discentes, docentes da Faculdade de Odontologia e profissionais e estudantes de Alfenas e região. Esta edição do evento se pautará pela inserção e abordagem de temas atuais e em constante desenvolvimento na Odontologia em suas várias especialidades.

Realizada entre os dias 03 e 07/10, a “48^a Semana Científica Odontológica” foi ministrada pelos professores Marden Oliveira Bastos; Jansen Ozaki; Cristiano Assunção; Leonardo César Costa; Leonardo Caldas Vieira; Sérgio Ribeiro da Silva; José Dias da Silva Neto; Leandro da Silva Daniel; Bruno Martini; Hugo Gaeta; Renato Voss Rosa; Renan Dalla Soares; Pedro Bastos Cruvinel; Tiago da Silva Rocha; Marcos Frozoni; João Paulo Douat Ferreira; Frederico dos Reis Goyatá; Luís Fernando Morgan; Cornelis Springer; Rodrigo Albuquerque; Fábio Lourenço Romano; Ivan Doche Barreiros; e pelas professoras Rúbia Moura Leite Boczar; Anamaria Campos do Amaral Viana Dias; Helena Lara Resende Couto; Lísia Aparecida; Célia Regina Moreira Lanza; Laisa Araújo Cortines Laxe; e Greciana Bruzi.

As atividades aconteceram na Sede, em Alfenas, por meio de encontros presenciais, com o objetivo de divulgar os avanços científicos e tecnológicos para prevenção, diagnóstico e tratamento indicados atualmente na Odontologia e debater temáticas que contribuirão para o aprendizado e atualização dos discentes (de graduação e pós-graduação), docentes e profissionais de Alfenas e região.

**XLVIII Semana Científica Odontológica Unifal-MG
2022**



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Lara Evangelista ORLANDI* (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Larissa Oliveira MORAES (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Maria Eugênia Domingueti Rabelo RIBEIRO (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Alessandro Aparecido PEREIRA (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Heloisa de Sousa GOMES (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

e-mail do autor correspondente: lara.orlandi@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-graduação

Área: Odontopediatria

Modalidade: Apresentação Oral

A educação em saúde bucal deve ser um crescente processo de instrução e treinamento da criança e seu núcleo familiar. Crianças que possuem maiores riscos exigem cuidados especiais e um atendimento odontológico diferenciado. Desta forma, a prestação de cuidados odontológicos de qualidade deve proporcionar um ambiente agradável para as crianças. Este estudo teve como objetivo a realização de um levantamento quanto aos atendimentos desenvolvidos na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL–MG) no período de janeiro a julho de 2022. Inicialmente, realizou-se uma análise descritiva dos dados tabulados em uma planilha no Microsoft Excel. Foram registrados 1540 atendimentos de pacientes provenientes de 22 cidades, sendo o município de Alfenas localizado em Minas Gerais o mais prevalente (91,0%). Os meses de maior procura foram maio (29,0%) e abril (20,0%). Relacionando a idade dos pacientes, observou-se que grande parte tinha entre 5-8 anos (52,4%), a faixa etária de 2-4 anos (11,7%) e acima de 9 anos (34,4%). Em relação a situação dos atendimentos, grande parte está em andamento (96,4%), sendo outros concluídos (3,1%) e cancelados/transferidos (0,5%). Dentre os procedimentos realizados, destacam-se os restauradores em dentes decíduos ou permanentes com resina/ionômero de vidro (20,1%), confecção/manutenção de aparelhos ortodônticos (10,2%), cirúrgicos (10,1%), terapias pulpares (8,8%), evidenciação de biofilme (8,0%), procedimentos minimamente invasivos (7,5%), moldagem (6,1%), radiografias (6,6%), raspagem (1,6%) e outros procedimentos (21,0%). Embora a abordagem minimamente invasiva seja muito preconizada nos dias atuais ainda se observa um grande número de tratamentos curativos como os procedimentos restauradores e terapias pulpares. Portanto, os cuidados preventivos devem ser estimulados, e por isso destaca-se a importância do atendimento gratuito na Clínica de Odontologia da UNIFAL que permite o acesso da população de Alfenas e região que necessitam de tratamento odontopediátrico.

Descritores: Odontopediatria; Clínicas Odontológicas; Assistência Integral à Saúde; Ensino; Relações Comunidade-Instituição.

Referências

1. Edelstein BL. Pediatric Dental Care and Oral Health: Past Successes and Current Challenges. *Academic Pediatrics*. 2020; 20 (7): 885-888.
2. Kohli N, Hugar SM, Soneta SP, Saxena N, Kadam KS, Gokhale N. Psychological behavior management techniques to alleviate dental fear and anxiety in 4–14-year-old children in pediatric dentistry: A systematic review and meta-analysis. *Dent Res J*. 2022; 19 (47): 47-60.
3. Tannure PN, Barbieri DSV, Andrade APRCB, Gimenez T, Siegl R, Imparato JCP. Alterações na clínica odontológica decorrentes da pandemia: A mínima intervenção como a primeira opção em Odontopediatria. *Rev CRO-RJ*. 2022;7(1):9-12.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

ACADÊMICOS EM ODONTOLOGIA DA UNIFAL PROMOVEM SAÚDE BUCAL A GESTANTES E BEBÊS

Maria Eugênia Domingueti Rabelo RIBEIRO * (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Giovanna Mendonça SOARES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Izabela Mariano Fonseca ALVES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Keyla de Cássia ARRUDA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Heloisa de Sousa GOMES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

E-mail do autor correspondente: maria.rabelo@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-graduação

Área: Odontopediatria

Modalidade: Apresentação Oral

A gravidez é um período único na vida de uma mulher no qual diversas alterações significativas podem ocorrer possibilitando o desenvolvimento do bebê. O projeto de extensão Amor Crescente visa promover saúde às gestantes e seus bebês, bem como para crianças de até 4 anos de idade. Isso será possível por meio de atividades de orientação, prevenção, acolhimento psicológico e tratamento odontológico, realizado nas clínicas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). **Objetivo:** Este trabalho objetivou compreender as expectativas e necessidades dos integrantes do projeto “Amor Crescente” no que se remete a melhoria da vivência e aprendizado dos mesmos durante a realização das ações extensionistas durante a Graduação. Com esse intuito, foi proposto um questionário estruturado no *Google Forms*, com 12 questões fechadas e 4 discursivas. Assim foi aplicado esse instrumento aos 14 alunos, sendo 12 (85,7%) da Graduação e 2 (14,3%) da Pós-Graduação nível Mestrado. Os alunos integrantes do projeto estão matriculados nos seguintes períodos da graduação do Curso de Odontologia: 3º (7,1%), 5º (50%), 7º (21,4%) e no 8º período (7,1%). Apenas 14,3% dos integrantes participam de alguma outra liga acadêmica ou desenvolve algum projeto de iniciação científica ou monitoria e 21,4% participam, também, de outro projeto de extensão. Observou-se que a maioria dos acadêmicos (64,3%) esperam poder ensinar e aprender sobre tratamento odontológico para gestantes e bebês, 21,4% têm expectativas em se capacitar para atender esse público e 14,3% esperam ajudar os beneficiários. Analisando ainda as expectativas dos integrantes, 71,4% esperam que os professores coordenadores os ensinem a entender como lidar com as gestantes e bebês durante o atendimento odontológico. Assim sendo, observa-se que a maioria dos integrantes deste projeto apresenta grande expectativa em auxiliar o público alvo e almejam ampliar o aprendizado no que se remete a um melhor atendimento odontológico as mulheres em período gestacional e aos bebês.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Gravidez; Odontopediatria.

Apoio Financeiro: PROEX – Ministério da Educação (MEC)

Comitê de Ética: CAAE: 48237821.4.0000.5142

Referências

1. Bobetsis YA, Graziani F, Gürsoy M, Madianos PN. Periodontal disease and adverse pregnancy outcomes. *Periodontology* 2000. 2020;83(1):154-74
2. Hartnett E, Haber J, Krainovich-Miller B, Bella A, Vasilyeva A, Lange Kessler J. Oral Health in Pregnancy. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs*. 2016;45(4):565-73.
3. Raju K, Berens L. Periodontology and pregnancy: An overview of biomedical and epidemiological evidence. *Periodontology* 2000. 2021; 87(1):132-42.

AGENTES DESINFECTANTES DE CONES DE GUTA PERCHA

Daiana Moreira Mendes ROZENDO* (UNIFENAS, Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Faculdade de Odontologia); Andressa Batista Mendes ALCINO (UNIFENAS, Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Faculdade de Biomedicina); Catherine Bueno DOMINGUETI (UNIFENAS, Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Faculdade de Biomedicina); Naiara Chaves SILVA (UNIFENAS, Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Faculdade de Biomedicina); Geovane Evangelista MOREIRA (São Leopoldo Mandic, Faculdade de Medicina e Odontologia); Patrícia Peres Lucif PEREIRA (UNIFENAS, Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Faculdade de Odontologia); Lísia Aparecida Costa GOLÇALVES (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor para correspondência: daiana.mmr@yahoo.com

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Modalidade: Apresentação Oral

Os cones de guta-percha podem ser contaminados durante o armazenamento e/ou manuseio. Portanto, a desinfecção desses cones é necessária para manter a cadeia asséptica durante a obturação endodôntica. Dessa forma, objetivou-se, no presente estudo, demonstrar a efetividade dos agentes desinfetantes hipoclorito de sódio nas concentrações de 2% e 5% e gluconato de clorexidina a 2% nos tempos pré-estabelecidos de 15 e 30 segundos, 1, 2, 5 e 10 minutos, além de estabelecer um protocolo de armazenamento individual para os cones de guta percha, a fim de manter a desinfecção. Foram selecionados 96 cones de guta percha, os quais foram contaminados com *Enterococcus Faecalis*, secos e tratados com as substâncias citadas pelos tempos pré-estabelecidos. Posteriormente, foram transferidos para caldo Infusão Cérebro Coração estéril e colocados em estufa bacteriológica a 37°C por 24 horas para avaliação do crescimento microbiano, assim como em meio ágar nutriente em placas de Petri. Metade dos cones foram transferidos para embalagens individuais de papel filtro e expostos ao ambiente da clínica odontológica da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, por 7 dias, com posterior avaliação do crescimento microbiano. A prova fenotípica bacteriana foi feita através de coloração Gram e crescimento em solução salina a 6,5%. As substâncias foram efetivas em todos os tempos testados, e o armazenamento individual manteve a desinfecção. No teste estatístico H de Kruskal Wallis com grau de significância de 5%, os valores de p foram maiores que 0,05, pois não houve variabilidade no conjunto de dados. Portanto, o hipoclorito de sódio a 2% e 5% e a clorexidina a 2% são substâncias viáveis na desinfecção de cones de guta percha e o armazenamento individual é um protocolo efetivo a ser adotado.

Descritores: Desinfecção; Endodontia; Obturação do Canal Radicular; Guta-Percha.

Referências

1. Córdova RSM, Guillen GRE, Mena SPA., Hidalgo MV, Martini GI. Análisis comparativo de la contaminación en barras de gutapercha. REE 2020;14(1):1-7.
2. García JM, Barba MB, García MGC, Ruíz VG, García AG. Comparación de desinfección de diferentes marcas de punta de gutapercha con hipoclorito de sodio. Rev ADM. 2020;77(4):185-190.
3. Guedes MR, de Medeiros PNF, da Costa ML, Morais IS, Freitas JL, de Aragão GLR et al. Avaliação microbiológica de cones de guta-percha: estudo in vitro. Arch Health Invest 2021;10(4):515-21.

ANÁLISE FATORIAL EXPLORATÓRIA DO INSTRUMENTO DE AUTOPERCEPÇÃO DO BRUXISMO EM ESTUDANTES DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIFAL-MG

Ursula Modesto SANDI* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ana Caroline de Oliveira ALVES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Maria Eduarda Domingues FERREIRA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Mariana Martins de VITRO (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ihanael IFANGER (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Suzane Cristina PIGOSSI (UFU- Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: ursula.sandi@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.

Área: Prótese/ Oclusão.

Modalidade: Apresentação Oral

O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios que se caracteriza pelo ranger ou cerrar dos dentes e/ou imobilização ou impulso mandibular. A principal causa para a ocorrência do bruxismo ainda não foi determinada. Entretanto, acredita-se que vários fatores estejam envolvidos, como os fatores psicossociais. Nesse sentido, a pandemia da COVID-19 proporcionou situações desafiadoras e de impacto psicológico no cotidiano dos indivíduos, com potencial para desencadear ou piorar o bruxismo e as Disfunções Temporomandibulares (DTMs). Arelado a esse cenário, os estudantes da área da saúde expostos a situações estressantes podem apresentar essa disfunção. Vale ressaltar que existem consequências musculoesqueléticas e dentárias decorrentes do bruxismo, logo, compreender esses fatores possibilita garantir melhor qualidade de saúde durante a formação profissional dos acadêmicos. Realizar uma análise fatorial exploratória da versão brasileira do Questionário de Autopercepção do Bruxismo em estudantes universitários da área da saúde matriculados na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), durante o período da pandemia da COVID-19. Participaram deste estudo transversal 558 discentes matriculados regularmente nos cursos da área da saúde da UNIFAL-MG. Para isso, foi utilizado um questionário proposto pela Classificação Internacional de Distúrbios do Sono para avaliação de autopercepção do bruxismo do sono. Os dados obtidos permitiram realizar uma análise fatorial pelo método de extração dos eixos principais e rotação Varimax, Bartlett's test e Teste de Qui-quadrado. Por fim, foi realizada a análise de consistência interna pelo alfa de Cronbach pelo programa estatístico Jeffreys's Amazing Statistics Program. Os resultados obtidos pela análise de Varimax permitiram identificar 4 fatores associados a autopercepção do bruxismo: Fator 1 = Autopercepção sobre dores musculares do sistema estomatognático; Fator 2= Autopercepção sobre os sinais clínicos do bruxismo; Fator 3= Autopercepção sobre a dor no sistema articular; Fator 4= Autopercepção nas limitações do movimento articular. A consistência interna do alfa de Cronbach foi de 0.80. Foi possível identificar, por meio da análise fatorial exploratória, indicadores psicométricos confiáveis com relação a autopercepção do bruxismo em estudantes de diversos cursos da área da saúde da UNIFAL-MG. Entretanto, mais estudos são necessários para viabilizar este instrumento em outras populações para confirmar tais achados, bem como a condução de análises fatoriais confirmatórias.

Descritores: Bruxismo; Pandemia COVID-19; Transtorno do Ranger de Dentes; Análise Fatorial.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq

Comitê de Ética: 48169421.6.0000.5142

Referências

1. Lobbezoo F, Ahlberg J, Rafael KG, Wetselaar P, Glaros AG, Kato T et al. Consenso internacional sobre a avaliação do bruxismo: relato de um trabalho em andamento. J Reabilitação Oral. 2018; 45(11):837-44.
2. Nogueira GS, Seidl EMF, Tróccoli BT. Análise Fatorial Exploratória do Questionário de Percepção de Doenças Versão Breve (Brief IPQ). Psic Teor Pesq. 2016; 32(1):161-8.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA NO DIA A DIA CLÍNICO ODONTOLÓGICO ATRAVÉS DO SISTEMA CAD

Cristiane Oliveira Sidney LOBATO* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Maiara Alves Maciel ROCHA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Arthur Francia Maia ATHADEU (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ana Carolina MOLICA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Frederico dos Reis GOYATÁ (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia) e Lísia Parecida Costa GONÇÁLVES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

e-mail do autor correspondente: crissidney123@hotmail.com

Nível: Graduação

Área: Prótese

Modalidade: Mesa Clínica

A odontologia restauradora atual vem sendo transformada pela utilização de sistemas automatizados, com isso uma grande mudança conceitual se estabelece pelo uso da tecnologia CAD/CAM na produção de restaurações. A automatização de processos na odontologia tem trazido grandes benefícios para a prática clínica, e o sucesso das restaurações produzidas pelo sistema CAD/CAM já tem se mostrado muito satisfatório e superior ao das restaurações indiretas produzidas convencionalmente. A utilização desse sistema, de forma geral, gera benefícios como a redução do tempo necessário para a produção das restaurações, devido principalmente a eliminação de algumas etapas; conseqüentemente, há uma redução dos custos; maior previsibilidade final do tratamento; a possibilidade de se utilizar uma gama de materiais de maior qualidade, dentre eles, cerâmicas de alto desempenho, como o dióxido de zircônio; há um aumento da qualidade das restaurações. A fase de CAD, o planejamento computadorizado de uma infraestrutura ou restauração anatômica, é realizada com o auxílio de softwares especiais. Os softwares CAD (sigla em inglês que significa Computer Aided Design – Projeto Auxiliado por Computador) possibilitam que o técnico de prótese, ou o cirurgião dentista, projete a construção digital 3D do componente protético, como copings, coroas, pontes, estruturas, próteses totais entre outros, com o propósito de produção. A obtenção de um modelo virtual, necessário para o planejamento, pode se dar por duas técnicas: impressão óptica (com um scanner intraoral) ou impressão convencional, modelagem em gesso e digitalização do modelo (scanner extraoral). Geral O trabalho tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e conhecimento dos alunos e profissionais a respeito das novas tecnologias presentes na odontologia, podendo assim uni-las ao cotidiano odontológico. Portanto, o intuito do trabalho é apresentar materiais e aparelhos tecnológicos e o funcionamento dos mesmos, os quais não são vistos de forma frequente na graduação, porém que já estão presentes de forma consolidada no mercado. O intuito da mesa clínica será expor os aparelhos e software utilizados para realizar a fase da digitalização (escaneamento) do preparo protético e o planejamento virtual de uma restauração, sendo eles: Escâner (câmera) intra-oral - 3Shape Escâner ópticos (extra-oral) - 3Shape Planejamento virtual - software de construção Ceramill Mind (Amann Girrbach) Esses aparelhos e software se aplicam na rotina clínica e laboratorial, por meio dos quais se obtém um modelo virtual, de forma direta ou indireta, que reproduz na tela do computador o preparo protético realizado na boca do paciente. A partir do modelo virtual, são obtidos dados eletrônicos, que são facilmente armazenados em arquivos de computador e transferidos por internet ou outros meios digitais, de acordo com a necessidade, e que permitem a realização do planejamento para a produção das restaurações. A fase de CAD, em particular, produz importantes vantagens como a eliminação da moldagem com elastômeros; diminuição do tempo de consultório; o aumento da qualidade de todo o processo e das restaurações produzidas, devido a utilização de técnicas menos sujeitas a erros humanos e de manuseio dos materiais convencionais; menor desconforto ao paciente; e a redução dos espaços físicos para armazenamento dos modelos, e do desperdício de materiais. Portanto, se faz necessária a apresentação da tecnologia CAD/CAM aos alunos e profissionais da odontologia, visto que a mesma já é realidade na prática clínica, sendo um dos tópicos mais discutidos e promissores para a garantia do sucesso clínico na odontologia restauradora.

Descritores: Desenho Assistido por Computador; Tecnologia odontológica; Materiais Dentários;

Referências

1. Hilgert L, Schweiger J, Beuer, F, Andrada MAC, Araújo E, Edelhoff D. Odontologia restauradora com sistemas CAD/CAM - o estado atual da arte. Parte 1 - Princípios de utilização. *Clín IntJ Braz Denti*. 2009;5(3):294-303.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A GESTANTES POR MEIO DE UM CURSO DE EXTENSÃO

Ursula Modesto SANDI*, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ana Paula Andrade FERREIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Giovanna Freitas RASO, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Isadora Custódio Moreira dos SANTOS, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Heron Ataíde MARTINS, (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Heloisa de Sousa GOMES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: ursula.sandi@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Modalidade: Paineis

A gravidez é um período único na vida da mulher e é caracterizada por complexas mudanças fisiológicas, que podem afetar negativamente a saúde bucal. Sendo assim, ações preventivas são fundamentais para que as gestantes mantenham a saúde oral durante esse período. Apesar de fundamental, os cirurgiões-dentistas têm receio em atender gestantes, visto que é um público que necessita de atenção especial, fazendo com que algumas mulheres fiquem sem tratamento ou com um atendimento ineficaz. O Curso de extensão “Odontologia para gestantes” visou disseminar mais conhecimento sobre um tema pouco discutido na graduação e ainda temido pelos profissionais da classe odontológica. O questionário foi estruturado e elaborado no *Google Forms* com o intuito de entender quem eram os participantes do curso e qual a realidade deles em relação ao conhecimento prévio e posterior as palestras sobre o assunto. Foram ministradoras do presente curso duas profissionais, sendo uma médica obstetra e docente da UNIFAL-MG e uma enfermeira, especialista em saúde da família e em gestão da clínica na atenção primária à saúde graduada pela UNIFAL-MG. O curso teve uma duração média de três horas, foi realizado no *Google Meet* e transmitido ao vivo pelo *Youtube*, da UNIFAL-MG, para profissionais e acadêmicos de Odontologia. Ao fim da palestra, houve a participação e o preenchimento de 436 respondentes, sendo 342 respostas (78,45%) correspondentes aos profissionais formados em Odontologia e 94 (21,6%) alunos de Graduação. Dentre os cirurgiões-dentistas, 94,7% têm o CRO referente ao estado de Minas Gerais, e se graduaram entre 1969 e 2022. Ademais, 247 (56,7%) profissionais possuem pós-graduação, sendo a maioria em especialização (80,2%), aperfeiçoamento (39,1%) e mestrado (7,1%). Foi questionado sobre o conhecimento dos participantes quanto ao tratamento odontológico para gestantes, no qual 60,1% deles julgaram ter um bom conhecimento, 20,2% consideraram ótimo, 17% regular e 2,8% ruim. Após assistir a palestra, todos os participantes relataram melhora no conhecimento deles sobre o tema, sendo que 81,9% falaram que melhorou muito, 16,5% mais ou menos e 1,6% mostraram que o conteúdo pouco colaborou. A respeito do tema exposto 97,9% consideraram muito importante e 1,8% mais ou menos importante. Além disso, 98,6% dos participantes consideraram o curso muito importante para formação acadêmica e profissional. Sendo assim, observou-se que o primeiro dia de palestra foi de grande aprendizado tanto para os acadêmicos quanto para os profissionais graduados em Odontologia, uma vez que grande maioria relatou aprendizado e aprimoramento no conhecimento quanto ao atendimento de gestantes.

Descritores: Gestantes; Saúde Bucal; Saúde Materno-Infantil; Promoção da Saúde; Cuidado Pré-Natal.

Comitê de Ética: CAAE: 48237821.4.0000.5142

Referências

1. Steinberg BJ, Hilton IV, Iida H, Samelson R. Oral Health and Dental Care During Pregnancy. *Dental Clinics Of North America*. 2013;57(2):195-210.
2. Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, de Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. *Ciênc Saúde Colet*.2010;5(1):269-76.
3. Silva CCD, Savian CM, Prevedello BP, Zamberlan C, Dalpian DM, Santos BZD. Access and use of dental services by pregnant women: an integrative literature review. *Cienc Saude Colet*. 2020;25(3):827-35.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO DA IL-4 E IL-13 E SUSCEPTIBILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE: UMA META-ANÁLISE

Isabella Garcia OLIVEIRA* (UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Rafaella Ugrin de OLIVEIRA (UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Maria Tereza de Moraes LONGHI (UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Renata Cristina Lima SILVA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Jonatas dos Reis BESSA (UFBA- Universidade Federal da Bahia, Escola de Psicologia); Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: isabella.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Modalidade: Apresentação Oral

A periodontite é uma doença inflamatória com alta prevalência na população e a principal causa da perda dentária em adultos¹. Atualmente, sabe-se que é uma desordem multifatorial influenciada tanto geneticamente quanto por fatores sociais, ambientais, de higiene, etc. Dessa forma, pesquisas recentes buscam estabelecer a existência ou não de uma predisposição dos portadores de periodontite crônica ou agressiva² entre os indivíduos que possuem polimorfismo nos genes que codificam a IL-4 e a IL-13, simultaneamente. Investigar a associação do polimorfismo da IL-4 e a IL-13 e a susceptibilidade no desenvolvimento da Periodontite. Foram conduzidas buscas virtuais nos bancos de dados da Scopus, Web of Science, BVS, Embase, Cochrane Library e o buscador de pesquisa do PubMed, para publicações que investigaram o polimorfismo da IL-4 e a IL-13 em indivíduos com ou sem periodontite. De acordo com os critérios deste estudo foram selecionados artigos na língua inglesa e estudos do tipo caso controle que descreveram seus objetivos, desenho e métodos estatísticos específicos. As informações quantitativas do estudo foram extraídas e determinadas as probabilidades (ORs) e os intervalos de confiança de 95% (95% ICs) pelo programa estatístico Review Manager, Version 5.1. Além disso, a qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pelo o instrumento Newcastle-Ottawa (NOS). Os resultados obtidos puderam identificar 3 estudos que compuseram a síntese qualitativa e 2 estudos que para a análise quantitativa. Os resultados da meta-análise indicaram que o modelo TT versus (vs) CC para o polimorfismo da IL-4 (OR: 1.05; ICs 0.98-1.11) não apresentou diferenças estáticas, enquanto para a IL-13 (OR:1.62; ICs 1.12-2.35) houve associação estatisticamente significativa. Além disso, quando avaliado os modelos CT vs CC; TT vs CC+CT e TT+CT vs CC para os genes da IL-4 e IL-13 os resultados não apresentaram associação para susceptibilidade da Periodontite. Na meta-análise realizada, percebeu-se que apenas o polimorfismo nos genes da IL-13 (alelo TT vs CC) apresentou relação significativa com a predisposição a periodontite, sendo que o polimorfismo nos genes da IL-4 não possui associação com a doença periodontal nesta população avaliada. Entretanto, são necessários mais estudos em torno do tema, principalmente com uma casuística maior para que seja possível evidenciar a relação entre os polimorfismos da IL-4 e IL-13 com a Periodontite.

Descritores: Doença Periodontal; Perda de Dente; Polimorfismo Genético; Revisão.

Referências

1. Caton JG, Armitage G, Berglundh T, Chapple ILC, Jepsen S, Kornman KS et al. A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions - Introduction and key changes from the 1999 classification. J Clin Periodontol. 2018;45 Suppl 20:S1-S8.
2. Armitage GC. Desenvolvimento de um sistema de classificação para doenças e condições periodontais. Ana Periodontol. 1999;4(1):1-6.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERFURAÇÃO DO SEIO MAXILAR POR IMPLANTES DENTÁRIOS E SINUSOPATIAS: UM ESTUDO USANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Bruna Silveira TROCA*, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ashleigh Paige Harvey Ann BEERSINGH, (UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba); Henrique Mateus Alves FELIZARDO, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Nicolly OLIVEIRA-SANTOS, (UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba); Hugo GAËTA-ARAUJO (USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto).

E-mail do autor correspondente: bruna.troca@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-graduação

Área: Radiologia

Modalidade: Painel

A perfuração de estruturas anatômicas por implantes dentários não é um achado incomum, sendo mais prevalente na maxila em região posterior. Associar a presença de perfuração do seio maxilar por implantes dentários com a presença de sinusopatias. Exames de tomografia computadorizada de feixe cônico de um banco de imagens foram avaliadas para incluir pacientes que possuíam implantes dentários em maxila posterior. Dos 153 exames selecionados, 86 foram excluídos por apresentarem dentes com tratamento endodôntico adjacentes ao implante dentário. No total, 141 implantes dentários de 67 pacientes foram avaliados quanto: presença de enxerto ósseo, perda óssea, perfuração do seio maxilar pelo implante dentário, distância do ápice do implante ao assoalho do seio maxilar, distância da crista óssea ao seio maxilar, presença de espessamento da mucosa do seio maxilar, características do espessamento da mucosa e medida do espessamento da mucosa na região do implante. Os dados foram comparados entre os implantes que perfuravam ou não o seio maxilar e as diferentes variáveis pelo teste de qui-quadrado e teste-T, com nível de significância de 5%. Dos 141 implantes avaliados, 65 (46,1%) perfuravam o seio maxilar. A presença de perfuração não foi associada ao sexo, lado e perda óssea ($p > 0,05$). Foi observada associação entre a perfuração do seio maxilar e a ausência de enxerto ósseo, espessamento da mucosa do seio maxilar e característica da mucosa ($p < 0,05$). Além disso, observou-se menor distância da crista óssea ao seio maxilar e espessura da mucosa do seio maxilar nos casos de perfuração ($p < 0,05$). A perfuração do seio maxilar por implantes dentários pode acarretar acometimento de sinusopatias.

Descritores: Diagnóstico por imagem; Implante dentário; Seio maxilar; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Comitê de Ética: CAAE: 91544518.3.0000.5418

Referências

1. Gaêta-Araujo H, Oliveira-Santos N, Mancini AXM, Oliveira ML, Oliveira-Santos C. Retrospective assessment of dental implant-related perforations of relevant anatomical structures and inadequate spacing between implants/teeth using cone-beam computed tomography. *Clin Oral Investig*. 2020; 24(9):3281-288.
2. Clark D, Barbu H, Lorean A, Mijiritsky E, Levin L. Incidental findings of implant complications on CBCTs: A cross-sectional study. *Clin Implant Dent Relat Res*. 2019; 21(1):13.

AVALIAÇÃO DA ANGIOGÊNESE NA RESPOSTA PULPAR APÓS O USO DE CIMENTOS E TERAPIA PULPAR VITAL EM DENTES DECÍDUOS HUMANOS

Ana Beatriz Vieira da SILVEIRA*, (FOB/USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru); Bárbara Luísa Silva OLIVEIRA (FOB/USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru); Mariel Tavares de Oliveira Prado BERGAMO (FOB/USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru); Natalino LOURENÇO-NETO (FOB/USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru); Maria Aparecida de Andrade Moreira MACHADO (FOB/USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru); Thais Marchini de OLIVEIRA (FOB/USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru).

E-mail do autor correspondente: anabsilveira@usp.br.

Nível: Pós-graduação.

Área: Odontopediatria.

Modalidade: Painei

A manutenção dos dentes decíduos é extremamente importante para a integridade e estética dos arcos dentários antes da erupção dos sucessores permanentes. Em casos de cárie profunda ou trauma, a terapia pulpar vital é um procedimento de escolha para manter os dentes decíduos até o tempo ideal de sua exfoliação. O objetivo deste estudo foi avaliar a angiogênese na resposta pulpar após o uso de cimentos em terapia pulpar vital de dentes decíduos humanos por meio de análise clínica, radiográfica, microscópica e imuno-histoquímica da expressão de CD31. Dez molares decíduos foram tratados pela técnica terapia pulpar vital e divididos nos grupos: Agregado Trióxido Mineral (GI) e Cimento de silicato de cálcio (GII). Os dentes foram acompanhados clínica e radiograficamente até o período de esfoliação, e após a exodontia os mesmos foram processados para análise microscópica e imuno-histoquímica. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado. Os resultados clínicos e radiográficos não mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos. As análises microscópicas demonstraram ausência de infiltrado inflamatório e presença de tecido conjuntivo denso em ambos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos. A imunomarcagem para CD31 revelou positividade intensa nos dois grupos, sendo que em GI observou-se uma maior quantidade de vasos de menor calibre, e em GII vasos sanguíneos de maior calibre dispersos por todo o remanescente pulpar, porém sem associação com células inflamatórias. Os resultados sugerem que a expressão de CD31 está relacionada à angiogênese e ao processo de reparo do tecido pulpar. Ambos os materiais capeadores utilizados não apresentaram infiltrado inflamatório, com revascularização do tecido próximo à região amputada favorecendo o reparo do tecido pulpar.

Descritores: Imuno-histoquímica. Neovascularização Fisiológica. Pulpotomia.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo nº 2009/ 112284-4).

Comitê de Ética: protocolo #121/2009.

Referências

1. Lourenço Neto N, Marques NC, Fernandes AP, et al. Immunolocalization of dentin matrix protein-1 in human primary teeth treated with different pulp capping materials. *J Biomed Mater Res B Appl Biomater.* 2016;104(1):165-9.
2. Oliveira TM, Moretti AB, Sakai VT, Neto NL, et al. Clinical, radiographic and histologic analysis of the effects of pulp capping materials used in pulpotomies of human primary teeth. *Eur Arch Paediatr Dent.* 2013;14(2):65-71.
3. Bhagat D, Sunder RK, Devendrappa SN, Vanka A, Choudaha N. A comparative evaluation of ProRoot mineral trioxide aggregate and Portland cement as a pulpotomy medicament. *J Indian Soc Pedod Prev Dent.* 2016;34(2):172-6.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

AVALIAÇÃO IN VITRO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DIFERENTES RETENTORES INTRARRADICULARES EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Arthur Francia Maia ATHADEU* (UNIFAL, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Bárbara Maria de Souza Moreira MACHADO (UNIFAL, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Odontologia), Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

e-mail do autor correspondente: afranciam Maia@gmail.com

Nível: Graduação

Área: Prótese

Modalidade: Apresentação Oral

A reconstrução de dentes tratados endodonticamente e com grandes destruições coronárias geralmente ocorre por meio da utilização de pinos e núcleos de preenchimento. Entretanto, ainda não há um consenso sobre qual modalidade de pino poderia promover melhor resistência adesiva em condutos radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de diferentes sistemas de retentores intrarradiculares em diferentes profundidades da dentina após tratamento endodôntico por meio do teste de push out. Foram selecionados 19 pré-molares unirradiculares (n=19; 1º ou 2º pré-molares inferiores) que receberam tratamento endodôntico prévio e foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: GI – Pino de fibra de vidro; GII – Pino de fibra de vidro CAD/CAM; GIII – Pino Splendor Sap e GIV – Pino anatômico. Todos os pinos foram cimentados com cimento resinoso dual autoadesivo SET PP (SDI, Austrália). Decorridos sete dias após a cimentação, as raízes foram cortadas em 6 sessões de 1 mm para realização do teste de push out. Os valores obtidos em Newtons, foram tabulados no programa Microsoft Excel e analisados estatisticamente (teste ANOVA two-way e pós teste de Tukey), com nível de significância de 5%. Foram comparados os diferentes pinos, assim como os terços de cada tipo de pino e pode-se constatar que o terço cervical é a região em que os pinos se aderiram de forma mais eficaz à dentina. Os resultados do estudo não apontaram diferença estatística entre os pinos estudados, contudo, quando comparados os pinos de fibra de vidro e os pinos anatômicos, os pinos de fibra de vidro convencionais se mostraram mais resistentes (valor de $p=0,0483$) aos testes de push out. Dentro das limitações do estudo, pode-se concluir que o terço cervical é a região em que os pinos apresentam maior resistência de união, sendo que os pinos de fibra de vidro convencionais se mostraram mais resistentes quando comparados aos anatômicos.

Descritores: Pinos dentários, Adesão, Resistência

Comitê de Ética: CAAE:36146720.5.0000.5142

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq

Referências

1. Schmitter M, Doz P, Rammelsberg P, Gabbert O, Ohlmann B. Influence of clinical baseline findings on the survival of 2 post systems: a randomized clinical trial. *Int J Prosthodont*, 2007;20(2).



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO BIOPSISSOCIAL DE ODONTÓLOGOS

Lucas Pereira da SILVA*(UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Carolina dos Santos BRITO (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Natureza); César Augusto Moreira DOMINGUES (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Claudia GOMES (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Humanas e Letras); Larissa Carvalho COSTA (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Ciências Biomédicas);

E-mail do autor correspondente: lucaspereira.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde coletiva - Psicologia da Saúde

Modalidade: Apresentação Oral

A odontopediatria visa o manejo de um público amplo e com singularidades intrínsecas à fase de desenvolvimento. Nesse sentido, a compreensão biopsicossocial sobre o comportamento e as demandas do paciente desafiam o profissional. Com isso, a Liga de Psicologia na Saúde (LiPsi) da UNIFAL-MG em parceria com o projeto de extensão “Brincar é coisa séria: a brinquedoteca enquanto um espaço lúdico educativo” aproximou os diversos graduandos da UNIFAL-MG, dentre eles odontólogos, com os frequentadores da brinquedoteca no Campus Sede a fim desenvolver habilidades relacionais com o público infantil, favorecendo a análise e criação de intervenções profissionais na área. Eles atuaram nas relações sociais diretas com crianças entre 2 e 10 anos de idade, de segunda à sexta-feira no período da manhã e tarde, entre maio e agosto de 2022. Além de auxiliar na execução das diretrizes e normas do espaço, efetuando a solicitação da limpeza, organização, horários de funcionamento, divulgação online e física do projeto, através do Instagram, site da UNIFAL-MG, panfletos no próprio local, assim como proposições de melhoria e segurança na condução das atividades desenvolvidas. Nota-se que os alunos da odontologia, ao participarem da brinquedoteca, demonstram compreensão sobre as ferramentas da psicologia: o brincar, o lúdico, o diálogo enquanto processo de conhecimento da infância, na promoção de saúde, redução de ansiedade, prevenção de traumas psicoafetivos. Assim, conclui-se, que o projeto de extensão da LiPsi contribui consideravelmente para a formação multidisciplinar do curso de odontologia UNIFAL-MG.

Descritores: Psicologia Infantil; Odontopediatria; Biopsicossocial;

Apoio Financeiro: PROEXT – Ministério da Educação (MEC).

Referências

1. Oliveira, Julisse Carla Cunha. Atividades lúdicas na Odontopediatria: uma breve revisão da literatura. *Revista Brasileira de Odontologia*. 2014;71(1):103.
2. Moura, Giovanna Maia, et al. Avaliação da relação entre procedimentos odontológicos e comportamento infantil. *Revista Odontológica do Brasil Central*. 2015;24 (68).

CAPACITAÇÕES DOS INTEGRANTES DO PROJETO METAMORFOSE: SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES

Amanda Alves LEÃO* (Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Odontologia); Liliâne Paula DE FÁRIA (Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Motricidade, Fisioterapia); Marina Pereira BEDIN (Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Odontologia); Nicole Keller Silva RABELO (Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Medicina, Medicina); Tainá Lorena SILVA (Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Odontologia); Hudsara Aparecida de Almeida PAULA (Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Nutrição, Nutrição); Heloísa de Sousa GOMES (Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Odontologia); Daniela Coelho DE LIMA (Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Odontologia).

E-mail do autor correspondente: amanda.leao@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Projeto de Extensão

É evidente o quanto a saúde mental tem sido um assunto importante a ser trabalhado na sociedade atual, principalmente entre o público-alvo do Projeto Metamorfose – os adolescentes. A partir do desejo de incluir o tema “Saúde Mental” nas oficinas realizadas pelo Projeto Metamorfose com os adolescentes na Escola Estadual Dr. Emílio Silveira, os integrantes do Projeto participaram de duas capacitações que envolviam os temas “Transtornos mentais”, ministrado pela Profa. Dra. Sueli Vilela e “Processo autodestrutivo: um pedido de ajuda”, ministrado pela Profa. e psicóloga Joedna Gonçalves. O objetivo desse trabalho foi avaliar a relevância dessas capacitações aos discentes que integram o Projeto Metamorfose. Cada oficina teve um tempo médio de duração de 2 horas e 30 minutos. Para a análise das capacitações, foi aplicado aos 21 participantes do projeto dois formulários de avaliação das capacitações, que possuíam dentre os tópicos: pontos negativos; pontos positivos e quais as informações mais importantes da palestra a ser transmitida aos adolescentes. Foram observadas, em relação aos pontos positivos da primeira oficina que, a maioria (85,7%) apontou o domínio da palestrante e a forma de abordar o tema, enquanto nos negativos foi pontuado somente por 9,5% do público a longa duração da capacitação. Dentre as informações mais relevantes dessa oficina os integrantes afirmaram que gostariam de transmitir aos alunos do colégio a importância de procurar ajuda (33,3%), a desmistificação dos psiquiatras e psicólogos (14,3%) e a transmissão sobre os diversos transtornos existentes entre os alunos (14,3%). Ao analisar a segunda capacitação observou-se como pontos positivos que 85,7% relataram o domínio e forma de abordar o tema pela palestrante e 9,52%, as estratégias de abordagem utilizadas, ao passo que nos pontos negativos apenas 4,8% apontaram a longa duração da palestra. Entre as informações mais destacadas dessa segunda oficina os discentes elencaram que gostariam de transmitir aos alunos do colégio estratégias de como lidar e ouvir as queixas relacionadas ao tema (61,9%), ensiná-los a estarem atentos aos sinais e sintomas (14,3%) e apontar formas de solicitar ajuda e de ajudar ao próximo (9,52%). A partir dos dados obtidos foi possível concluir e enfatizar o quanto essas capacitações são importantes para o desenvolvimento pessoal, acadêmico dos integrantes do Projeto Metamorfose e, principalmente, auxiliando-os no repasse das informações e a forma a qual devem lidar com o público-alvo do Projeto na Escola Estadual Dr. Emílio Silveira.

Descritores: Cursos de capacitação; Adolescente; Desempenho Acadêmico; Saúde Mental.

Apoio Financeiro: PROEXT – Ministério da Educação (MEC).

Referências

1. Benetti SP, Ramires VR, Schneider AC, Rodrigues AP, Tremarin D. Adolescência e saúde mental: revisão de artigos brasileiros publicados em periódicos nacionais. *Cad Saúde Pública*. 2007;23(6):1273-82.
2. Silva JF, Matsukura TS, Ferigato SH, Cid MF. Adolescência e saúde mental: a perspectiva de profissionais da Atenção Básica em Saúde. *Interface*. 2019;23.
3. Garcia-Roza LA. *Introdução à metapsicologia freudiana*. Rio de Janeiro: J.Zahar; 2004.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

CONHECENDO OS DISCURSOS DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA ACERCA DO PLANEJAMENTO SITUACIONAL EM CLÍNICA INTEGRADA: UM ESTUDO QUALITATIVO

François Isnaldo Dias CALDEIRA* (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Mariana Martins de VITRO (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ihanael IFANGER (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Renata Ribeiro BRUZADELLI (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: fraqncoisdias@hotmail.com

Nível: Pós-graduação

Área: Dentística.

Modalidade: Apresentação Oral

Quanto às premissas do sistema brasileiro de saúde, as Instituições de Ensino Superior (IES) tornam-se responsáveis pela prestação de serviços à população, sendo uma opção para o atendimento gratuito e especializado da saúde sistemática e oral dos usuários que as procuram. As IES que oferecem o curso de Odontologia têm seu próprio currículo para distribuir o ensino ao longo dos períodos acadêmicos. Todavia, recomenda-se que a execução clínica seja realizada de forma isolada de maneira que, ao final da graduação, todas as práticas sejam integradas para que o aluno compreenda a complexidade da profissão. A disciplina Clínica Integrada I foi criada para compilar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Odontologia e permitir a formação de um cirurgião generalista competente. Conhecer os discursos dos estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas que estavam matriculados na disciplina remota de Clínica Integrada I durante a Pandemia da COVID-19. A população estudada foi composta por 55 estudantes, e as informações foram obtidas a partir de questionários com planejamentos situacionais aplicados pelos tutores da disciplina. O planejamento situacional destes estudantes foi avaliado conforme o instrumento validado por Melo². As informações obtidas destes questionários foram transcritas e realizadas adaptações gramaticais para os termos de Odontologia. Os *corpus* textuais foram analisados por meio do programa *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ). Os resultados obtidos permitiram identificar cinco constructos importantes no planejamento situacional (adequação do ambiente oral, necessidade de restauração, necessidade protética, reabilitação por prótese em implante e tratamento ortodôntico corretivo). Observou-se que os alunos matriculados na Clínica Integrada I apresentaram um bom planejamento integrado durante o modelo de aprendizado remoto.

Descritores: Clínicas Odontológicas; Planejamento; Odontologia.

Comitê de Ética: 3.664.769/2019

Referências

1. de Arruda WB, Siviero M, Soares MS, et al. Integrated Clinic: the challenge of multidisciplinary integration in dentistry. Rev. da Facul. de Odontol. UPF. 2009;14.
2. Melo CF, Caldeira FID, Rodriguez LS. Multidisciplinary integration in dentistry: the challenge of integrated clinic. Rev. Científica do ITPAC. 2021;14



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

CORRELAÇÃO ENTRE O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 E ANSIEDADE EM ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG

Letícia Silveira CARNEIRO* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Mariana Martins de VITRO (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ihanael IFANGER (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Alice Lima Levenhagen FERREIRA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Jhiullia Luize Oliveira FREIRE (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI (UFU- Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: leticia.carneiro@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva.

Modalidade: Paineis

Além de envolver aspectos relacionados à saúde, uma pandemia resulta em importantes consequências envolvendo os setores econômico, público e social. No caso da pandemia da COVID-19, as repercussões em todo mundo bem como no Brasil - um dos países mais afetados - são evidentes: milhares de mortes, colapso nos sistemas de saúde, fechamento de empresas e desempregos, crise financeira, quarentenas, interrupções do cotidiano, problemas nos planejamentos, nos trabalhos, na educação escolar e a necessidade do isolamento e distanciamento social. Todos estes fatores acarretam consequências diretas na saúde mental e física dos indivíduos.^{1,2} Correlacionar o perfil sociodemográfico, influência da Pandemia da COVID-19 e ansiedade em alunos de diferentes períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória, com recorte transversal. Compuseram a amostra 221 alunos matriculados no 1º ao 9º período do curso de Odontologia da UNIFAL-MG. Para avaliação dos níveis de ansiedade foi utilizado o instrumento *Beck Anxiety Inventory* (BAI) validado no idioma brasileiro. As informações obtidas foram performadas pelas frequências relativas e absolutas, teste de Qui-quadrado, Exato de Fisher e Correlação de Spearman no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences com um nível de significância de 5%. Além disso, foi realizado o teste de consistência interna pelo alfa de Cronbach. Os dados demográficos apresentaram maior prevalência de indivíduos do gênero feminino com idades entre $21 \leq 24$ anos. Em relação ao teste de associação, foi possível perceber que as mulheres apresentaram maior nível de ansiedade (moderado=47 mulheres e alto= 40 mulheres; $p=0.005$). Quando correlacionado o perfil sociodemográfico, influência da Pandemia da COVID-19 e ansiedade dos alunos do curso de Odontologia, observou-se que a variável sexo teve influência na correlação do sentimento de frustração em decorrência da pandemia da COVID-19 ($p=0.011$; $r=0.17$) e nos níveis de ansiedade ($p=0.002$; $r=0.211$). A consistência interna do alfa de Cronbach foi de 0.924. A partir dos resultados, pode-se perceber que a pandemia da COVID-19 impactou negativamente nos níveis de ansiedade dos estudantes do curso de Odontologia da UNIFAL-MG, uma vez que foi observado uma tendência a níveis moderados e graves de ansiedade.

Descritores: Ansiedade; Estudantes; COVID-19, Odontologia.

Apoio Financeiro: FAPEMIG; PIBIC/CNPq.

Comitê de Ética: 48169421.6.0000.5142

Referências

1. Barros MBA, Lima MG, Malta DC, et al. Report on sadness/depression, nervousness/anxiety and sleep problems in the Brazilian adult population during the COVID-19 pandemic. *Epidemiol Serv Saude*. 2020;29(4):e2020427.
2. Marvaldi M, Mallet J, Dubertret C, Moro MR, Guessoum SB. Anxiety, depression, trauma-related, and sleep disorders among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. *Neurosci Biobehav Rev*. 2021;126:252-264.

CORRELAÇÃO ENTRE SONO E SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO PERÍODO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Jhiullia Luize Oliveira FREIRE*, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Isabela Cristina Silva DIAS, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Jaqueline Tribucci ZAMARIOLLI, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA, (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Isabella Garcia OLIVEIRA, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Jovânia Alves OLIVEIRA, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzana Cristina PIGOSSI, (UFU- Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ, (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: jhiullia.freire@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas/ Saúde Coletiva

Modalidade: Paineis Graduação

Durante a pandemia de COVID-19 diversas restrições sociais precisaram ser adotadas para evitar que o coronavírus se disseminasse, entre elas, o Ensino Remoto Emergencial (ERE). As medidas adotadas implicaram em inúmeras consequências no modo de vida dos brasileiros, principalmente na qualidade de sono da população. O sono é uma condição fisiológica caracterizada pela suspensão temporária da atividade perceptivo-sensorial e motora voluntária. Dormir é uma necessidade fisiológica e distúrbios do sono podem gerar problemas nas funções físicas, sociais, cognitivas e emocionais. O presente trabalho teve como objetivo correlacionar o sono e a sonolência em estudantes de Odontologia durante o período de Ensino Remoto Emergencial. Para isso, foram selecionados alunos maiores de 18 anos, regularmente matriculados no curso de Odontologia da UNIFAL-MG (n=45). As informações foram coletadas utilizando os questionários *Epworth Sleepiness Scale* (ESS-BR) e *Pittsburgh Sleep Quality Index* (PSQI-BR) aplicados durante o período inicial da pandemia COVID-19. As informações relativas ao tipo de educação, fatores sociodemográficos, desempenho acadêmico, PSQI-BR e ESS-BR foram avaliadas por meio das frequências relativas, absolutas, Teste de Qui-quadrado, Exato de Fisher e Correlação de Spearman no programa estatístico JAMOVI 2.0 com um nível de significância de 5%. Os resultados obtidos demonstraram que durante o período inicial do ERE, o perfil etário destes estudantes era entre $19 \leq 21$ anos (n=20; 44.4%) e estavam cursando o ciclo básico/pré-clínico (n=23; 51.1%). Em relação ao teste de associação, foi possível perceber que as mulheres apresentaram piores parâmetros da qualidade de sono (n=23; p=0.042). Quando correlacionado ao perfil sociodemográfico, desempenho acadêmico, qualidade de sono e o índice de sonolência, pode-se perceber que a variável sexo teve influência na correlação com a qualidade de sono (p=0.031; r=0.332). Pode-se observar que houve uma diminuição na qualidade de sono e aumento da sonolência nos estudantes de Odontologia durante o Ensino Remoto Emergencial.

Descritores: Sono; Sonolência; Qualidade de Sono; Estudantes.

Comitê de Ética: 12543219.1.0000.5142

Referências

1. Ferreira LR, de Martino MM. Padrão de sono e sonolência do trabalhador estudante de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(5):1178-183.
2. Lund HG, Reider BD, Whiting AB, Prichard JR. Sleep patterns and predictors of disturbed sleep in a large population of college students. *J Adolesc Health*. 2010;46(2):124-32.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

DEMONSTRAÇÃO METODOLÓGICA DO USO DOS LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS: MESA CLÍNICA

Maria Júlia de Paula SILVA* (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Luana Moreira dos REIS (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Roberta Rocha FERREIRA (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Bruno Martini GUIMARÃES (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: maria.julia@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Modalidade: Mesa Clínica

Para se obter sucesso durante o tratamento endodôntico, é necessário realizar cada etapa corretamente. Um dos principais passos é a determinação do comprimento real de trabalho (CRT) dos canais radiculares, chamada odontometria. Há uma extrema dificuldade em se determinar radiograficamente o CRT, pois a imagem apresenta uma estrutura bidimensional em vez de tridimensional, tornando-se necessário muita atenção por parte do clínico na sua correta realização. O surgimento dos chamados Localizadores Apicais Eletrônicos (LAEs), dispositivos destinados a localizar eletronicamente a saída foraminial, fez o processo de determinação do CRT mais confiável e previsível. Sabe-se que eles surgiram em 1918, quando CLUSTER idealizou o uso de corrente elétrica para medir o comprimento do canal radicular e desde então vêm sofrendo modificações e evoluções com o passar dos anos. Determinar o CRT de Dentes Extraídos, por meio do localizador apical eletrônico DPEX III (**Woodpecker DTE**) com o intuito de demonstrar o uso deste aparelho aos acadêmicos, visto que torna o tratamento endodôntico mais eficaz e confiável. É importante demonstrar tal tecnologia, visto que esta já é realidade em muitos consultórios odontológicos da atualidade. Demonstrar o procedimento de determinação do CRT por meio da montagem de uma mesa clínica simulando, com dentes extraídos, o uso do aparelho LAE DPEX III. Inicialmente um elemento dental com a abertura coronária já realizada será inserido em um recipiente contendo alginato para realizar a simulação do periodonto apical. Deve-se irrigar copiosamente o canal radicular com solução de hipoclorito de sódio, atentando-se para o fato que a câmara pulpar deve permanecer seca, ou seja, a substância irrigadora não pode exceder as entradas dos canais; Inicialmente deve-se ligar o aparelho e instalar os eletrodos no intermediário da lima e o polo labial inserido no alginato. Anteriormente à colocação da lima no interior do canal radicular, é necessário que se realize a patência do canal, com uma lima manual de diâmetro compatível com o mesmo, no comprimento de trabalho provisório, determinado a partir da radiografia para diagnóstico; Neste momento, acopla-se o porta-lima a lima, que deverá, então, ser inserida no interior do canal radicular, certificando-se que a mesma se ajuste às paredes internas. Neste momento, executa-se a leitura; Ao aproximar-se do comprimento real de trabalho, um alarme sonoro intermitente será acionado. Deve-se então continuar com a lima no sentido apical até o alarme tornar-se contínuo. Neste momento, a marcação refere-se à posição da saída foraminial e deve-se, então, deslizar o cursor até o ponto de referência escolhido. A medida será referente ao Comprimento Real do Dente. O CRT será essa medida subtraindo-se 1mm. Os localizadores apicais eletrônicos constituem-se em um método eficiente e preciso na determinação do comprimento real de trabalho tanto em dentes com e sem vitalidade pulpar. Portanto, esses aparelhos possuem aplicabilidade clínica sendo utilizados em dentes decíduos e permanentes possuindo ainda diversas vantagens, como a menor quantidade de radiografias realizadas durante o tratamento endodôntico e a diminuição do tempo despendido na determinação do CRT.

Descritores: Endodontia; Tratamento do canal radicular; Odontometria.

Referências

1. Guimarães BM, Marciano MA, Alcalde MP, Amoroso-Silva PA, Bramante CM, Duarte MAH. O uso dos localizadores foraminais na endodontia: revisão de literatura. Rev Odontol Bras Central. 2014;23(64):2-7
2. Borges MMB, Guimarães BM, Alves JD, Sena GN, Bernardes RA, Duarte MAH. Evaluation of the accuracy of two apex locators in determining apical limit: an in vitro study. Rev Odontol Bras Central. 2016; 25(74):126-29.
3. Guimarães BM, Vitoriano M de M, Maniglia-Ferreira C, Almeida-Gomes F de, Marciano MA, Bramante CM, Duarte MAH. Accuracy evaluation of three electronic apex locators in teeth with immature apices. Rev Sul-Bras Odontol. 2014;11(4):382-86.

ESTUDO CLÍNICO DE UMA FORMULAÇÃO DE GEL BUCAL CONTENDO PHTALOX® PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA DOENÇA PERIODONTAL

Marcela de Cássia DOS REIS, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)*; Ana Luíza Marques REIS, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Thamires MAZZOLA, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Pedro Luiz ROSALEN, (UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia); Masaharu IKEGAKI, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas); Marcelo FRANCHIN, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

e-mail do autor correspondente: marcela.reis@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Modalidade: Apresentação Oral

A periodontite é uma inflamação crônica e destrutiva que leva à perda do tecido de suporte dos dentes. Sua etiologia está relacionada ao acúmulo de placa ou à supressão do sistema imunológico do hospedeiro. O tratamento padrão para a periodontite inclui raspagem e alisamento radicular (RAR) e possível associação a coadjuvantes terapêuticos. No entanto, o uso destes medicamentos coadjuvantes ao tratamento da periodontite, vem demonstrando muitos efeitos adversos. Desta maneira, surge a necessidade de novas terapias associadas, que causem menos efeitos colaterais e que sejam mais eficazes no tratamento da periodontite e na manutenção da saúde bucal. O produto comercial PHTALOX® é um produto dental de Ftalocianina que possui espectro de ação baseado na formação de oxigênio reativo que age inibindo substâncias causadoras de odor, sobre microrganismos e sobre os mecanismos de coagulação e cicatrização. Sua ação coadjuvante no tratamento periodontal pode ter potencial promissor. Desta forma, o objetivo deste estudo clínico será testar formulações contendo PHTALOX® para a prevenção e controle da Doença Periodontal (DP). Serão recrutados 30 pacientes com periodontite que serão submetidos à raspagem e alisamento corono-radicular (RAR), e após o tratamento periodontal básico serão divididos aleatoriamente em 2 grupos de acordo com os tratamentos coadjuvantes: Grupo VGBP - Escovação com Veículo do Gel Dental de Phtalox (VGDP) e aplicação do Veículo do Gel Bucal de Phtalox (VGBP) e Grupo GBP - Escovação com VGDP e aplicação do Gel Bucal de Phtalox 1% (GBP). A técnica de escovação utilizada será a de Bass com uma frequência de 3 vezes ao dia. Serão feitos exames clínicos dos pacientes antes dos tratamentos, e aos 15 e 45 dias após a realização da RAR e início das respectivas escovações. Após a coleta dos dados, serão realizadas análises intra e intergrupos comparando os resultados terapêuticos à condição periodontal através do programa “Bioestat”.

Descritores: Creme Dental; Periodonto; Periodontite.

Apoio Financeiro: CAPES, Apoio CNPq (130365/2021)

Referências

1. Carranza, F. Periodontia clínica. Tradução de Andrea Favano e Cristina Cunha Villar. 12. edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. Lindhe, J. Tratado de Periodontia Clínica e implantodontia Oral. Tradução de Andrea Favano e Cristina Cunha Villar. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
3. Steffens, J. P.; Marcantonio, R. A. C. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares: Guia Prático e Pontos-Chave. Rev Odontol UNESP, 2018;47(4):189-97.

ESTUDO CLÍNICO DE UMA FORMULAÇÃO DE GEL DENTAL CONTENDO PHTALOX® PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA DOENÇA PERIODONTAL

Ana Luíza Marques REIS*, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Marcela de Cassia DOS REIS, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Thamires MAZZOLA, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Pedro Luiz ROSALEN, (UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia); Masaharu IKEGAKI, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas); Marcelo FRANCHIN, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: analuiza.reis@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-graduação

Área: Periodontia

Modalidade: Paineis

A periodontite é uma inflamação crônica e destrutiva que leva à perda do tecido de suporte dos dentes. Sua etiologia está relacionada ao acúmulo de placa ou à supressão do sistema imunológico do hospedeiro. O tratamento padrão para a periodontite inclui raspagem e alisamento radicular (RAR) e possível associação a coadjuvantes terapêuticos. No entanto, o uso destes medicamentos coadjuvantes ao tratamento da periodontite vem demonstrando muitos efeitos adversos. Desta maneira, surge a necessidade de novas terapias associadas, que causem menos efeitos colaterais e que sejam mais eficazes no tratamento da periodontite e na manutenção da saúde bucal. O produto comercial PHTALOX® é um produto dental de Ftalocianina que possui espectro de ação baseado na formação de oxigênio reativo que age inibindo substâncias causadoras de odor, sobre microrganismos e sobre os mecanismos de coagulação e cicatrização. Sua ação coadjuvante no tratamento periodontal pode ter potencial promissor. Desta forma, o objetivo deste estudo clínico será testar formulações contendo PHTALOX® para a prevenção e controle da Doença Periodontal (DP). Serão recrutados 45 pacientes com periodontite que serão submetidos à raspagem e alisamento corono-radicular (RAR), e após o tratamento periodontal básico serão divididos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com os tratamentos coadjuvantes: Grupo VGDP - Escovação com Veículo do Gel Dental de Phtalox; Grupo GDP - Escovação com Gel Dental de Phtalox 0,1% e Grupo GDC - Escovação com Gel Dental de Clorexidina 0,12%. A técnica de escovação utilizada será a de Bass com uma frequência de 3 vezes ao dia. Serão feitos exames clínicos dos pacientes antes dos tratamentos, e aos 15 e 45 dias após a realização da RAR e início das respectivas escovações. Após a coleta dos dados, serão realizadas análises intra e intergrupos comparando os resultados terapêuticos à condição periodontal através do programa "Bioestat".

Descritores: Creme Dental; Periodonto; Periodontite.

Apoio Financeiro: CAPES, Apoio CNPq (130365/2021)

Referências

1. Carranza F. Periodontia clínica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.
2. Lindhe J. Tratado de Periodontia Clínica e implantodontia Oral. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
3. Steffens JP, Marcantonio RAC. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri implantares: Guia Prático e Pontos-Chave. Rev Odontol UNESP. 2018;47(4):189-97.

EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO: RELATO DE CASO

Maria Lucília Furtado PEREIRA* (INAPÓS, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio); Tereza Cristina Rodrigues da CUNHA (INAPÓS, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio); Pedro de Souza DIAS (INAPÓS, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio); Márcio Américo DIAS (INAPÓS, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio).

E-mail do autor correspondente: marialfurtado@hotmail.com

Nível: Graduação

Área: Cirurgia

Modalidade: Painel Graduação

A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns na odontologia, tendo inúmeras indicações. Porém a remoção dos inclusos é um procedimento mais complexo. Este trabalho tem como objetivo demonstrar através de um relato de caso clínico as indicações, técnicas cirúrgicas e prognóstico da extração de terceiro molar inferior esquerdo incluso. Paciente I.M.V.B, gênero feminino, 21 anos, compareceu a clínica escola do INAPÓS, relatando dor na região do elemento 38. Após uma anamnese detalhada e analisado os exames de imagem panorâmico e periapical, encaminhamos a paciente para exodontia do elemento 38 o qual se encontrava incluso. A exodontia utilizou-se da técnica terceira, primeiramente realizou-se antisepsia intraoral com clorexidina 0,12% e extraoral com clorexidina 2%, anestesia do nervo alveolar inferior do lado direito com complemento do nervo bucal. Em seguida, foi realizada incisão na região retromolar com uma relaxante intrasacular para retalho do tecido gengival, foi feito osteotomia com broca 702, e odotosecção no sentido vestibulo lingual em alta rotação para remoção da porção mesial da coroa, luxação com auxílio de extratores e extração com fórceps 69. Realizou-se curetagem do alvéolo, irrigação e sutura. A paciente foi medicada por um período de 7 dias e devidamente orientada sobre o pós-operatório. Para o sucesso da cirurgia é preciso que o profissional tenha conhecimento teórico e prático, deixando o procedimento livre de intercorrências, este procedimento levou a bons resultados e a satisfação da paciente.

Descritores: Terceiro Molar; Dente Incluso; Cirurgia Oral.

Referências

1. Matos AF da S, Vieira LE, Barros L de. Terceiros molares inclusos: revisão de literatura. *Psicologia e Saúde em Debate*. 2017;3(1):34-49.
2. Marchi GF, Silva JPS, Pansard HB, Costa GM, Quesada GAT, Lima EMS, et al. Análise radiográfica de terceiros molares inclusos segundo winter e pell e gregory em radiografias panorâmicas da UFSM. *Braz J Develop*. 2020;6(4):20023–39.
3. Silveira BA da, Abu Hasna A, Dias P de S, Dias MA. Exodontia associada com osteotomia de terceiro molar inferior erupcionado com lesão cariada extensa: relato de caso clínico. *Res Soc Develop*. 2022;11(6):e54511629609.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

EXPECTATIVAS DOS MEMBROS DOS PROJETO AMOR CRESCENTE QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PROPOSTAS

Gabrielly Silva de MORAIS*, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Lara Evangelista ORLANDI, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Letícia Santos RODRIGUES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Maria Eugênia Domingueti Rabelo RIBEIRO, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Heloísa de Souza GOMES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: gabrielly.morais@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva/ Odontopediatria

Modalidade: Apresentação Oral

Projetos de extensão visam ampliar a atuação do graduando para trabalharem na comunidade, indo além do que aprendem em sala de aula. O projeto Amor Crescente é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e está relacionado ao tratamento odontológico de gestantes e bebês, o que possibilita, aos alunos integrantes, terem acesso a esse tipo de conteúdo, que pouco é discutido na grade curricular da Graduação. Com isso, buscamos conhecer quais são as expectativas dos alunos frente a um projeto de extensão. Para isso, foi aplicado um questionário, desenvolvido no *Google Forms* com 12 questões fechadas e 4 descritivas, aos alunos participantes do projeto sendo 12 numeral da graduação e 2 da pós-graduação nível mestrado. O questionário aponta que 64,3% dos integrantes estão dispostos a ajudar no que for necessário dentro do projeto, enquanto 14,3% gostam de liderar pessoas ou entendem de mídias sociais. Frente às dificuldades de trabalhar em equipe, 57,1% dos integrantes gostam de fazer suas atividades no seu tempo e no seu jeito, enquanto 35,7% preferem fazer suas atividades sozinho. Ainda assim, a maioria dos integrantes (50%) acredita que o projeto irá contribuir na sua formação acadêmica ao aprender a realizar tratamento odontológico em crianças e gestantes, enquanto 35,7% buscam compreender a saúde geral de gestantes e bebês. Além disso, 7,1% esperam entender melhor como é um projeto de extensão. Contudo, nota-se que a maioria dos integrantes do projeto esperam aprimorar os seus conhecimentos e capacidades a fim de enriquecer sua formação acadêmica para promover um melhor atendimento odontológico à comunidade assistida por este projeto.

Descritores: Ensino; Estudante de Odontologia; Promoção de Saúde

Apoio Financeiro: PROEX- Ministério da Educação (MEC)

Comitê de Ética: CAAE: 48237821.4.000.5142

Referências

1. Leite M.F; Ribeiro K.S.Q.S; Anjos U.U; Batista P.S.S. Extensão Popular na formação profissional em saúde para o SUS: refletindo uma experiência. *Interface*. 2014;18(2):1569-78.
2. Moura L.F.A.D; Piauilino R.J.B; Araújo Í. F; Moura M.S; Lima C.C.B; Evangelista L.M; Lima M.D.M. Impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos de uma universidade pública. *Rev Odontol UNESP*. 2012;41(5):348-52.
3. Fadel C.B; Bordini D; Kuhn E; Martins L.D. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. *Interface*. 2013;17(47):937-46.

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NA ESCOLA, UMA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG, APÓS O RETORNO PRESENCIAL: RELATO DE CASO

Gabriela Fernanda de Souza SILVA*(UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Larissa Oliveira MORAES (UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Letícia Santos RODRIGUES (UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas , Faculdade de Odontologia); Érica Michelle Gonçalves de Lima FREITAS (UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Alessandro Aparecido PEREIRA (UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas , Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas , Faculdade de Odontologia); Heloisa de Souza GOMES (UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas , Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL- Universidade Federal de Alfenas , Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: gabriela.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

O isolamento social adotado como medida preventiva e de contenção do coronavírus trouxe desafios para a promoção de saúde bucal no Brasil, a prevenção que antes era realizada nas escolas, foi interrompida e com isso as crianças desenvolveram uma nova rotina, alterando seus hábitos alimentares e de higiene oral. Tendo em vista o retorno das atividades presenciais, tanto das escolas quanto da universidade, e o retorno das ações de prevenção de saúde bucal por meio da disciplina de saúde coletiva II torna-se necessário avaliar a efetividade dessas ações sob a ótica de seus promotores podendo consolidar com seu contínuo aprimoramento. Assim o objetivo desse trabalho é relatar a percepção dos acadêmicos que cursaram a disciplina de Saúde Coletiva II da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) no primeiro semestre de 2022, após o retorno presencial à Universidade, sobre as ações em Saúde Bucal desenvolvidas em uma escola pública do município de Alfenas-MG. A presente disciplina contemplada na grade curricular do Curso de Odontologia teve a sua paralisação quanto a oferta das atividades práticas impactando negativamente aos acadêmicos que estavam a espera da mesma. Sendo assim a disciplina foi ofertada presencialmente a duas turmas do curso de Odontologia, contemplando ao todo 89 graduandos, o que se subdividiu em 4 turmas contemplando uma carga horária semanal de 2 horas a cada acadêmico. Ao todo foram realizadas 6 palestras contemplando os conteúdos: Importância da saúde bucal, hábitos alimentares, o que acontece quando não cuidamos da saúde bucal, cuidados preventivos com a saúde bucal, fio dental, flúor, dentições, hábitos indesejáveis, trauma dental e fim bullying e alterações odontológicas, foram utilizados jogos educativos para reforçar o conteúdo abordado e realizado escovação supervisionada em 550 alunos. Ademais foi realizado em todas as crianças um exame clínico bucal, após a escovação supervisionada, e observou-se um aumento exponencial principalmente da doença cárie, que foi exacerbada devido a interrupção das ações presenciais devido a pandemia do COVID 19. O encerramento das atividades desenvolvida na escola foi representado por 4 peças teatrais com as seguintes temáticas: Detona Raph- Dentistas em Ação, Moana e o Flúor Perdido, Copa do Mundo da Saúde Bucal, e O Mundo Encantado em busca do sorriso saldável. Ao término da disciplina foram entregues por cada grupo um relatório totalizando 18 arquivos impressos, nos quais foram analisados os apontamentos referentes aos pontos positivos como: trabalhar em grupo fortalecendo as relações entre os membros (22,2%); oportunidade de conhecer uma realidade diferente da vivenciada (27,7%); a excelente participação do público-alvo infantil (38,8%) e a possibilidade de ensinar e promover saúde bucal aos escolares (50%). Além disso, foram apontados como negativos os seguintes destaques: gasto financeiro com a disciplina (61,1%); tempo extracurricular necessário (33,3%); falta de colaboração das pedagogas (27,7%); falta de comunicação entre as pedagogas e a direção da escola (22,2%), incerteza de que os alunos vão ao dentista após o encaminhamento (16,6%). Além disso, algumas sugestões foram feitas pelos alunos como substituir o teatro (22,2%); realizar uma reunião antecipada com os professores e diretores para que seja passado o cronograma das palestras (22,2%), confecção dos relatórios de forma digital (16,6%). Dessa forma os discentes concluíram em seus relatórios que a disciplina proporciona grande aprendizado dos discentes com as crianças (61,1%), promoveu momentos de felicidade aos discentes na promoção de saúde bucal (50%), além de contribuir para formação acadêmica (22,2%). Conclui-se assim, que as ações que foram desenvolvidas promoveram benefícios tanto à comunidade externa por meio do retorno das orientações sobre saúde bucal, quanto aos acadêmicos que puderam vivenciar o desenvolvimento de novas habilidades pessoais e promover uma maior humanização na atenção à Saúde Bucal.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Cárie Dentária; Odontopediatria.

Referências

1. lima la, silva rr, groisman s. increased consumption of fermentable carbohydrates during the covid-19 pandemic and sugar taxation in brazil: literature review. *Braz J Health Review*. 2021; 4(6): 25418-27.
2. Moura ED, Oliveira EE, Safh F, Nascimento LS, Brandão GA. Práticas de Odontologia em Saúde Coletiva na Estratégia Saúde da Família. *Abeno*. 2015; 15(3): 52-9.

EXPRESSÃO GENÉTICA DE CLECL-1 EM INDIVÍDUOS AFETADOS SIMULTANEAMENTE POR PERIODONTITE E DIABETES MELLITUS TIPO 2.

François Isnaldo Dias CALDEIRA* (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Lucas Cesar da Costa QUIL (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Barbara Roque DA SILVA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Ingra Gagno NICCHIO (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia), Thamiris CIRELLI (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Sâmia Cruz Tfaile CORBI (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Silvana Regina Perez ORRICO (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Raquel Mantuaneli SCAREL-CAMINAGA ((FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Morfologia e Clínica Infantil).

e-mail do autor correspondente: fraqncoisdias@hotmail.com

Nível: Pós-graduação

Área: Periodontia.

Modalidade: Paineis

Nas últimas décadas tem aumentado o número de pesquisadores no Brasil e no exterior que tem investigado a associação entre Periodontite (P) e Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), influenciado pelo crescente número de pacientes que manifestam ambas as patologias. A Periodontite é reconhecida como a sexta maior complicação associada ao DM¹, sendo que foi detectada maior extensão e severidade da Periodontite em indivíduos portadores de DM do que naqueles não portadores da doença². A infecção periodontal pode ter um efeito adverso sobre o controle glicêmico e a incidência de complicações do DM. A presença de DM2 em pacientes com Periodontite é tão importante que foi reconhecido o DM2 como um fator modificador da Periodontite e deve ser incluído no diagnóstico clínico da doença, de acordo com a nova classificação de 2017 do *World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions*³. Estudo anterior do nosso grupo de pesquisa identificou por *Association Rule Mining*, que pacientes com P expressam maiores níveis sistêmicos do gene *CLECL1* (*C-Type Lectin Like 1*). Este participa das funções do sistema imune adaptativo e responsável por aumentar a produção de interleucina-4. Avaliar a expressão gênica de *CLECL1* em indivíduos afetados simultaneamente por Periodontite e Diabetes Mellitus Tipo 2. Foram realizados exames bioquímicos e periodontal de 60 novos pacientes, divididos em: Controle; Periodontite e Periodontite+ Diabetes Mellitus tipo 2 sendo 20 pacientes em cada grupo. Uma alíquota de sangue foi utilizada para separação de leucócitos para extração do RNA. A expressão do gene *CLECL1* foi investigada por RT-qPCR pelo sistema TaqMan, utilizando o termociclador StepOne Plus (ThermoFisher Scientific) e normalizado pelo controle endógeno *GAPDH*. As informações obtidas foram analisadas pelo programa estático GraphPad Prism 8.4.3 com nível de significância de 0.05. Os resultados demonstraram tendência de maior expressão do gene *CLECL1* em pacientes com P, independentemente da presença do DM2. Entretanto, devido à grande variância intragrupo desta expressão do gene *CLECL1*, não houve diferença estatística significativa entre os grupos estudados. Portanto, o número de indivíduos selecionados não foi possível comprovar se há diferença na expressão sistêmica do gene *CLECL1* nesta população. Serão realizados estudos futuros com uma casuística maior.

Descritores: Expressão Gênica; Periodontite; Diabetes Mellitus.

Apoio: FAPESP 2016/08070-6

Comitê de Ética: 26839019.6.0000.5416

Referências

1. Løe H. Periodontal disease. The sixth complication of diabetes mellitus. *Diabetes Care*. 1993;16(1):329-334.
2. Baeza M, Morales A, Cisterna C, et al. Effect of periodontal treatment in patients with periodontitis and diabetes: systematic review and meta-analysis. *J Appl Oral Sci*. 2020;28:e20190248. doi:10.1590/1678-7757-2019-0248
3. Papapanou PN, Sanz M, Buduneli N, et al. Periodontitis: Consensus report of workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *J Periodontol*. 2018;89. doi:10.1002/JPER.17-0721

FILTROS DE APRIMORAMENTO X LESÃO DE FURCA: DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO

Caroline Vieira SANTOS* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Victor Augusto Gomide CORREIA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Henrique Mateus Alves FELIZARDO (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Bruna Silveira TROCA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Wagner Costa ROSSI JÚNIOR (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas); Alessandra ESTEVES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas); Suzane Cristina PIGOSSI (UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Hugo GAËTA-ARAUJO (USP-RP – Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto).

E-mail do autor correspondente: caroline.santos@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Radiologia

Modalidade: Apresentação Oral

As lesões de furca são diagnosticadas pelo exame clínico periodontal associado à radiografia periapical; no entanto, a limitação desse exame complementar pela sobreposição das estruturas na imagem radiográfica pode ocasionar a subestimação da lesão. Dessa forma, o uso dos filtros de aprimoramento digital pode ajudar nessa tarefa diagnóstica ao suavizarem ou realçarem diferenças em regiões contíguas pela alteração dos valores de cinza. Avaliação da influência da aplicação de filtros de aprimoramento em um sistema radiográfico semidireto no diagnóstico de lesões de furca em diferentes estágios. A amostra foi composta por 30 dentes em crânios e mandíbulas secas, sendo 15 molares superiores e 15 molares inferiores. Foi realizada a aquisição de imagens dos molares em 4 momentos distintos de acordo com a simulação da lesão de furca em diferentes estágios. Após a aquisição e escaneamento das imagens originais diferentes filtros de imagem presentes no software de aquisição foram aplicados: Sharpen 3x, Inversion, Relief e Contrast. As imagens foram avaliadas de maneira independente por cinco observadores. Os valores de área sob a curva ROC (AUC) e de diagnóstico (acurácia, sensibilidade e especificidade) foram calculados e comparados entre os diferentes filtros usando a análise de variância, com nível de significância de 5%. Os valores de concordância intra e inter observador tiveram respectivamente média de 0,541 (0,13), variando de 0,340 a 0,669 e 0,279 (0,12), variando de 0,121 a 0,467. Não houve diferença nos valores de AUC, acurácia, sensibilidade e especificidade comparando-se os diferentes filtros de aprimoramento utilizados ($p>0,05$). Houve maior valor de acurácia e sensibilidade no diagnóstico de lesões de furca grau 3 em relação ao grau 1 ($p<0,05$). Para AUC, também houve maior valor na detecção de lesões grau 3 em relação ao grau 1 ($p<0,05$) exceto para o filtro Inversion ($p>0,05$). Os filtros de aprimoramento testados não melhoram a detecção de lesões de furca. No geral, lesões grau 3 são mais facilmente detectadas, exceto quando o filtro Inversion é utilizado.

Descritores: Defeitos da furca; Radiologia; Radiografia Dentária Digital; Diagnóstico por Imagem; Intensificação de Imagem Radiográfica

Apoio Financeiro: CNPQ (Edital 11/2021)

Comitê de Ética: CAAE 45573521.0.0000.5142

Referências

1. Brasil DM, Yamasaki MC, Santaella GM, Guido MCZ, Freitas DQ, Haiter-Neto F. Influence of VistaScan image enhancement filters on diagnosis of simulated periapical lesions on intraoral radiographs. *Dentomaxillofacial Radiol.* 2019;48(2):20180146.
2. de Azevedo Vaz SL, Neves FS, Figueirêdo EP, Haiter-Neto F, Campos PSF. Accuracy of enhancement filters in measuring in vitro peri-implant bone level. *Clin Oral Implants Res.* 2013(10):1074-77.
3. Costa ED, Brasil DM, Gaêta-Araujo H, Oliveira-Santos C, Freitas DQ. Do image enhancement filters in complementary metal oxide semiconductor and photostimulable phosphor imaging systems improve the detection of fractured endodontic instruments in periapical radiography? *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2021;131(2):24755.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

IMPACTO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela CORCETTI* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ana Carolina MOLICA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Larissa NORONHA (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Marcela de Come Ramos (FOAr-UNESP, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Odontologia Restauradora); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: gabriellacorceti@gmail.com

Nível: Graduação.

Área: Saúde Coletiva.

Modalidade: Apresentação Oral

A cirurgia bariátrica é um procedimento médico invasivo que consiste na redução do estômago. é realizada naqueles pacientes que se encontram com um elevado índice de massa corporal (IMC), a partir de 30 kg/m², os quais se apresentam em estágio de obesidade mórbida. Esse procedimento tem como objetivo primordial a preservar a vida do paciente, que em casos mais severos, apresenta diversos complicadores em virtude das comorbidades que surgem (ou são agravadas) devido ao sobrepeso. Entre as quais, destaca-se o diabetes, a hipertensão arterial e problemas articulares. Previamente ao procedimento cirúrgico, o paciente é submetido a um tratamento clínico, composto por uma dieta balanceada, acompanhada de medicação e exercícios físicos sob o acompanhamento de uma equipe multiprofissional. Nesta fase, o paciente deve ser conscientizado sobre a mudança em seus hábitos alimentares e abandono do sedentarismo, para alcançar melhor qualidade de vida. Essas mudanças fisiológicas e comportamentais alteram e interferem na saúde bucal do paciente que deve ser investigada. Verificar se existe alguma diferença no padrão de saúde bucal em pacientes com obesidade mórbida e aqueles que foram submetidos a cirurgia bariátrica. A questão clínica que estruturou o presente estudo foi: “Existe diferença no padrão de saúde bucal de pacientes em estágio de obesidade mórbida e aqueles que passaram pela cirurgia bariátrica?”. Para tanto, em junho de 2022, foi realizada uma busca sistemática de estudos publicados em português e inglês sem restrição quanto a data de publicação. A busca abrangeu as bases: Bireme, Lilacs, PubMed, Medline, Scielo e literatura cinzenta (Google acadêmico). A estratégia de busca, específica para cada base de dados, foi baseada na palavra-chave: “Obesidade mórbida” OU “Obesidade Grau 3” OU “Obesidade Grau III” E “Cirurgia Bariátrica” E “Saúde bucal” que foi formulada de acordo com a estratégia de busca PICO. A busca na literatura resultou em 554 artigos. Após a remoção das duplicatas (n=148), triagem ampla por título e resumo (n=406), recuperação da íntegra (n=64) dos selecionados para avaliação crítica por critérios de elegibilidade, 37 artigos compuseram a amostra desta revisão. Os artigos localizados foram divididos em 3 categorias: Condições de saúde bucal previamente a realização da cirurgia bariátrica (4), Condições de saúde bucal após a realização da cirurgia bariátrica (18) e ainda houve aqueles que fizeram uma análise antes e depois da cirurgia (15 artigos). Acerca da saúde bucal dos pacientes obesos previamente ou que não foram submetidos a cirurgia bariátrica, em comparação a pacientes saudáveis, foram identificadas lesões em tecidos moles e duros da cavidade bucal, desgaste dentário, periodontite, disgeusia, disbiose da flora oral, diminuição do fluxo salivar e maiores números de ausências dentárias. Após a realização da cirurgia bariátrica, foi relatado o aumento do índice de cáries, aumento de focos inflamatórios na cavidade bucal, piora dos níveis de doença periodontal, acidificação do pH, aumento do número de abfrações induzida por ácidos e diminuição do fluxo salivar. É possível verificar alterações no padrão de saúde bucal tanto em pacientes obesos pré, como após realização da cirurgia bariátrica sendo necessário o acompanhamento desses pacientes pelo cirurgião-dentista com o objetivo de auxiliar no restabelecimento de bons níveis de saúde bucal à eles, garantindo assim, a integralidade do acesso à saúde.

Descritores: Cirurgia bariátrica; Obesidade mórbida; Saúde bucal.

Referências

1. Varela D. Cirurgia Bariátrica (cirurgia de redução do estômago). Ministério da Saúde: Biblioteca Virtual em Saúde. 2021.
2. Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Obesidade e Cirurgias.

INFLUÊNCIA DA DIABETES *MELLITUS* E DA PERIODONTITE NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO

Alana Mota RENÓ*, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Maria Tereza de Moraes LONGHI, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Rafaella Ugrin de OLIVEIRA, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA, (FOAr/UNESP, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Kellen Cristina da Silva GASQUE, (FIOCRUZ-DF, Fundação Oswaldo Cruz, Gerência Regional de Brasília); Leticia Silveira CARNEIRO, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Elissa Eduarda de Flório AMARO, (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: alana.reno@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Modalidade: Paineis

O bem-estar físico e social dos indivíduos relaciona-se com a qualidade de vida em saúde bucal, à medida que as doenças da cavidade oral podem impactar de forma sistêmica na saúde do indivíduo. Com isso, as condições periodontais influenciam as condições de vida da população, uma vez que a doença periodontal pode levar a perda óssea e dentária e a destruição dos tecidos de suporte, acarretando prejuízos em funções como mastigação, fala e deglutição. Ademais, diabetes *mellitus* é uma doença metabólica e de impacto mundial, que ao afetar a produção de insulina, interfere no processo de homeostase dos indivíduos.¹ Realizar uma revisão de literatura acerca da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes portadores de diabetes *mellitus* e Periodontite. As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases de dados da Scielo, Cochrane Library, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS= LILACS+BBO) em dezembro de 2021. Para esta revisão de casos clínicos o check-list *Scale for the quality assessment of narrative review articles* (SANRA) foi utilizado. Por conseguinte, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: “Quais são os impactos da qualidade de vida em saúde bucal em pacientes portadores de diabetes mellitus e doença periodontal?”. Foram utilizados os seguintes descritores da língua inglesa: “*Periodontal Disease*”, “*Quality of Life*” e “*Diabete Mellitus*” separados pelo algoritmo Booleano AND entre os termos de busca e, posteriormente, a seleção dos artigos foi realizada pela plataforma *Rayyan*. Foram identificados 102 artigos, removidas 15 duplicadas e após o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que o instrumento mais utilizado para avaliar a qualidade de vida em saúde bucal destes pacientes na versão longa (49 perguntas) e na versão curta (14 perguntas) foi o *Oral Health Impact Profile* (OHIP) 71,4% (n=5). Além disso, em relação ao nível de evidência científica, 42,9% (n=3) foram descritos como estudo transversal e pôde-se perceber também que 42,9% (n=3) dos artigos publicados foram na Europa (Tawain e Emirados Árabes). Desta forma, foi possível identificar que os pacientes que receberam o tratamento periodontal realizado pelo cirurgião-dentista apresentaram melhoras significativas na sua percepção da qualidade de vida em saúde bucal.

Descritores: Qualidade de vida; Doenças Periodontais; Diabetes Mellitus; Revisão.

Referências

1. Cortelli SC, Costa FO, Gargioni-Filho A, Aquino DR, Cota LOM, Scherma AP, et al. Impact of gingivitis treatment for diabetic patients on quality of life related to periodontal objective parameters: A randomized controlled clinical trial. *Arch Oral Biol*. 2018; 86:80-6.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS NÍVEIS DE ESTRESSE EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG: ESTUDO TRANSVERSAL

Davi Figueiredo VALADARES* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Mariana Martins de VITRO (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ihanael IFANGER (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Henrique Mateus Alves Felizardo (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); César Augusto Moreira Domingues (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI (UFU- Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: davi.valadares@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva.

Modalidade: Apresentação Oral

A pandemia de COVID-19, causada pela infecção do vírus Sars-CoV-2, foi um período de muitas incertezas, medos e expectativas, uma vez que todos foram surpreendidos pelo desconhecido, mudando planos e projetos, obrigando os cidadãos se isolarem e a uma espera angustiante. Dessa forma, os acadêmicos tiveram seus estudos interrompidos, fato que acarretou ansiedade e estresse, o que pode afetar a saúde do indivíduo, seja por doenças psicossomáticas ou condições orais e maxilofaciais, como o bruxismo. Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 sobre os níveis de estresse em graduandos de diferentes períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIFAL-MG. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória, com recorte transversal. A amostra populacional foi composta por 221 estudantes, do 1º ao 9º período, que participaram voluntariamente. Para a avaliação dos níveis de estresse foi utilizado o instrumento *Perceived Stress Scale* (PSS-14) validado e adaptado transculturalmente para o idioma brasileiro. Após a coleta das informações os dados foram avaliados pelas frequências relativas e absolutas, teste de Qui-quadrado, Exato de Fisher, Regressão logística binomial, no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences com um nível de significância de 5%. Além disso, foi realizado o teste de consistência interna pelo alfa de Cronbach. Foram registradas 221 respostas, sendo a maioria feminina 71,0% (n=157). Ao serem questionados sobre o impacto da pandemia em suas vidas 89,6% (n=198) responderam que houve impacto negativo. Em relação ao teste de associação, foi possível perceber que as mulheres apresentaram maior nível de estresse (n=130; p=0.003). Além disso, quando avaliado o sentimento de frustração frente à pandemia da COVID-19 foi possível observar que 170 apresentaram alto nível de estresse (p=0.010). O modelo de regressão binomial demonstrou que a variável gênero para o instrumento PSS-14 (OR: 2.41; 95% 1.18-4.92; p=0.015) apresentou associação com os altos níveis de estresse. A partir dos dados analisados pode-se perceber que os graduandos do curso de Odontologia apresentam altos níveis de estresse, potencializados pelo período de pandemia, o que evidenciou problemas funcionais e mentais, além de provocar consequências ao aprendizado dos acadêmicos.

Descritores: Estresse; Pandemia; Estudantes; Odontologia.

Apoio Financeiro: FAPEMIG; PIBIC/CNPq

Comitê de Ética: 48169421.6.0000.5142

Referências

1. Fonseca JRFD, Calache ALSC, Santos MRD, Silva RMD, Moretto SA. Association of stress factors and depressive symptoms with the academic performance of nursing students. *Rev Esc Enferm USP*. 2019;53:03530.
2. Barbosa ALA, Anjos ABLD, Azoni CAS. Learning impacts on elementary education students during physical and social distancing due COVID-19. *Codas*. 2022;34(4):e202020373.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

INVESTIGAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO DO BRUXISMO, SONO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DAS ÁREAS MÉDICAS: UM ESTUDO DE AMOSTRA REPRESENTATIVA

Marcela Iunes da Silveira (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Maria Tereza de Moraes Longhi ((UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Valéria Sousa (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Mariana Martins de VITRO (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ihanael IFANGER (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Suzane Cristina PIGOSSI (UFU- Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: marcela.iunes@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-graduação

Área: Prótese/Oclusão

Modalidade: Apresentação Oral

Em 2020, o mundo começou a luta contra o novo coronavírus, sendo uma doença altamente contagiosa o que levou à declaração de uma Pandemia pela Organização Mundial da Saúde. O COVID-19 resultou no isolamento obrigatório, forçando o fechamento de escolas e a criação de educação emergencial remota, como uma medida para mitigar os efeitos da COVID-19. Nesse sentido, o novo contexto mundial desencadeou incertezas e ameaças à saúde, as quais atingiram negativamente a qualidade de vida dos indivíduos. Investigar a qualidade de sono, níveis de ansiedade, estresse e a autopercepção do bruxismo em graduandos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) durante o período da pandemia da COVID-19. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória, com recorte transversal. A amostra populacional foi composta por 558 estudantes universitários que estavam regularmente matriculados nos cursos da área da saúde ofertados da UNIFAL-MG. Para coleta de dados foi utilizado o instrumento de autopercepção do bruxismo proposto pela Classificação Internacional de Distúrbios do Sono; instrumento PSQI, BAI e PSS-14 validados no idioma brasileiro. As informações obtidas foram performadas pelas frequências relativas e absolutas, teste de Qui-quadrado, Exato de Fisher, Regressão logística binomial e multinomial no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences com um nível de significância de 5%. Além disso, foi realizado o teste de consistência interna pelo alfa de Cronbach. Os dados demográficos apresentaram maior prevalência de indivíduos do gênero feminino, matriculados no primeiro ano da Universidade. Em relação a análise de associação foi possível identificar diferenças estatísticas para as variáveis sexo nos questionários PSQI ($p=0.027$); PSS-14 ($p<0.001$) e BAI ($p=0.001$) e o quanto a Pandemia da COVID-19 impactou algum aspecto de sua vida nos instrumentos BAI ($p=0.013$); PSQI ($p=0.017$) e PSS-14 ($p=0.006$). O modelo de regressão logística multinomial demonstrou que a variável gênero para o instrumento BAI (OR: 2.20; 95% 1.22-3.96; $p=0.009$) e PSS-14 (OR: 3.31; 95% 1.96-5.58 $p= <0.001$) apresentou as maiores chances de estudantes com ansiedade e estresse. A partir dos resultados, pode-se perceber que a pandemia da COVID-19 impactou negativamente na qualidade de vida destes estudantes, visto que foi observado uma tendência para maiores níveis de ansiedade, estresse e qualidade do sono deficiente.

Descritores: Qualidade de vida; Estudantes; COVID-19.

Apoio Financeiro: FAPEMIG; PIBIC/CNPq.

Comitê de Ética: 48169421.6.0000.5142

Referências

1. Ding X, Yao J. Peer Education Intervention on Adolescents' Anxiety, Depression, and Sleep Disorder during the COVID-19 Pandemic. *Psychiatr Danub.* 2020;32(3-4):527-35.
2. Nicolini H. Depressão e ansiedade durante a pandemia de COVID-19. Depressão e ansiedade nos tempos da pandemia de COVID-19. *Cir Cir.* 2020;88(5):542-7.

MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, SONO E SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG DURANTE O ENSINO PRESENCIAL E O REMOTO

César Augusto Moreira DOMINGUES* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Isabela Cristina Silva DIAS (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Jaqueline Tribucci ZAMARIOLLI (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Victória Sant'Ana Silveira BICALHO (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Thamires MAZZOLA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI (UFU- Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

e-mail do autor correspondente: cesar.domingues@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

No fim do ano de 2019 o mundo vivenciou o início da pandemia do novo coronavírus, a COVID-19. A partir disso, vários setores da sociedade sofreram com a necessidade de isolamento e distanciamento social, resultando em efeitos na saúde física e mental dos indivíduos com alterações drásticas no cotidiano, como a adaptação aos novos métodos de ensino remoto. Por terem relação direta, as influências negativas da COVID-19 sobre a saúde dos indivíduos podem levar a quadros de diminuição da qualidade de vida, pois esta é multifatorial e depende de fatores como o sono, estresse e ansiedade. Mensurar a qualidade de vida, sono e sonolência em estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas durante o ensino presencial (antes da Pandemia da COVID-19) e durante o Ensino Remoto Emergencial (no início da Pandemia da COVID-19). A amostra foi composta por 100 estudantes (n=55 Ensino Presencial e n=45 Ensino Remoto) de Odontologia. As informações foram coletadas utilizando os questionários *Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey (SF-36-BR)*, *Epworth Sleepiness Scale (ESS-BR)* e *Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI-BR)* aplicados antes e no início da pandemia da COVID-19. As informações relativas ao tipo de educação, fatores sociodemográficos, desempenho acadêmico, SF-36, PSQI-BR e ESS-BR foram avaliadas por meio das frequências relativas, absolutas, Teste de Qui-quadrado, Exato de Fisher, Teste T e Correlação de Person no programa estatístico JAMOV 2.0 com um nível de significância de 5%. A partir da análise dos dados, foi possível verificar que o SF-36 apresentou resultados estatisticamente significativos para os piores panoramas nos domínios de dores corporais ($p=0.04$); vitalidade ($p=0.03$) e limitações por aspectos sociais ($p=0.01$), como também apresentaram os piores parâmetros de sonolência ($p=0.04$). Desta forma, pode-se concluir que os estudantes de Odontologia da UNIFAL-MG apresentaram piores panoramas para qualidade de vida e qualidade de sono, independentemente da modalidade de ensino.

Descritores: Qualidade de vida; Sono; Estudantes; Educação à Distância

Comitê de Ética: 12543219.1.0000.5142

Referências

1. Gasque KCS, Bessa JR, Caldeira FID, Oliveira JM, Farias WD. Reorganização da qualificação profissional em saúde com a pandemia da COVID-19. In: Pestana BAD, Souza IG, Perissato IL. (Org.). Revisões em Saúde Coletiva: tendências, recorrências e lacunas. COLAB, 2021.
2. Caldeira FID, Cardoso B, Carvalho LS, Batista Ferreira E, Pigossi SC, Rodriguez LS. Perception of health-related quality of life, sleep quality and sleepiness index in an educational environment at a dental school in Southeast Brazil. *Eur J Dent Educ.* 2021;10.1111/eje.12762.

MANUFATURA ASSISTIDA POR COMPUTADOR – DEMONSTRAÇÃO EM MESA CLÍNICA

Alexandra Goulart SILVERIO (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
Eniale Portugal ROCHA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
Marcela Carvalho PAULA* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
Frederico dos Reis GOYATÁ (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia) e
Lísia Aparecida Costa GONÇALVES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

E-mail do autor: marcela.paula@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Prótese

Modalidade: Mesa Clínica

O termo CAM vem do inglês Computer Aided Manufacturing, que em português significa, manufatura assistida por computador. Essa tecnologia possibilita a obtenção de peças como próteses fresadas ou impressas de forma 3D em muito menos tempo através de desenhos feitos pelo sistema CAD (Computer Aided Design). Tanto a manufatura subtrativa (fresadoras) quanto a manufatura aditiva (impressoras 3D) são processos de prototipagem rápida, ou seja, um conjunto de tecnologias é utilizado para fabricar, diretamente, objetos físicos, a partir de dados transmitidos por sistemas de projetos auxiliados por computador (CAD). Na manufatura aditiva, o objeto tridimensional será previamente elaborado de forma digital, para que se obtenha as curvas de nível em 2D, essas curvas definirão onde será ou não adicionado material em cada camada e, dessa forma, uma impressora irá confeccionar esse objeto camada por camada. Já na manufatura subtrativa, também utilizada na odontologia, após a elaboração digital da peça os dados são enviados a uma fresadora que irá desgastar o bloco de cerâmica até que o mesmo chegue na forma esperada. Objetiva-se contribuir para o conhecimento e desenvolvimento dos participantes, trazendo métodos diferentes dos rotineiramente vistos na graduação de obtenção de peças protéticas e modelos. Demonstrar, por meio da mesa clínica o processo da manufatura assistida por computador (CAM), tanto através do método de manufatura subtrativa quanto aditi. Demonstrar por meio de uma apresentação do tipo mesa clínica, o processo da manufatura assistida por computador (CAM), através do método de manufatura subtrativa (fresadora), este método será apresentado por vídeo interativo e a manufatura aditiva (impressora 3D) com impressões em tempo real. O intuito da mesa clínica será expor as formas de manufatura utilizadas no CAM sendo elas: - Fresadora, manufatura subtrativa; vídeo demonstrativo de fresagem de diferentes tipos de matérias, interagindo com a mesa clínica de materiais. - Impressora 3D, manufatura aditiva; impressão 3D ao vivo para demonstrar algumas aplicações da tecnologia e como ela é construída. Apesar da evolução da odontologia digital e de seus inúmeros benefícios e aplicações, seu ensino ainda é muito restrito, não sendo comumente empregados na graduação. Dessa forma faz-se necessária a exposição da tecnologia CAD/CAM para que os graduandos conheçam, ainda que de forma superficial, mas possam despertar interesse em aprofundar-se na área durante sua vivência acadêmica e clínica.

Descritores: CAD/CAM; Printing, Three-Dimensional; Prosthodontic

Referências

1. Schweiger J, Edelhoff D, Güth J-F. 3D Printing in Digital Prosthetic Dentistry: An Overview of Recent Developments in Additive Manufacturing. *J Clin Med.* 2021;10:2010
2. Cruz EM. *Sistemas CAD/CAM na Odontologia.* Belo Horizonte; 2018.
3. Camargo IF, Manetti LP, Zeczkowski M, Sundfeld Neto D, Pini NIP, Mori AA, Ferrairo BM, Lima FF. *Sistemas CAD/CAM e suas Aplicações na Odontologia: Revisão da Literatura.* *Rev. Uningá.* 2018;55(S3):221-8

MATERIAIS RESTAURADORES UTILIZADOS NO CAD/CAM

Monalisa Rosa CAMARGOS* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Letícia Maria COTTA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Roberta Rocha FERREIRA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Frederico dos Reis GOYATÁ (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia) e Lísia Aparecida Costa GONÇALVES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

E-mail do autor correspondente: monalisa.camargos@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Materiais Dentários

Modalidade: Mesa Clínica

O termo CAD/CAM designa o desenho de uma estrutura protética num computador (Computer Aided Design) seguido da sua confecção por uma máquina de impressão 3D ou fresagem. Trata-se de uma tecnologia muito utilizada em várias indústrias e que deve a sua introdução na Odontologia, ao final da década de 70 e início da década de 80 do século passado. A evolução dos sistemas CAD/CAM tem sido acompanhada também pela evolução dos materiais, sobretudo da zircônia, a cerâmica mais resistente disponível nessa área. Nesse sentido, no que diz respeito ao CAM, atualmente, apresenta-se diversos tipos de materiais restauradores utilizados como as cerâmicas que possuem excelente estética, longevidade clínica e boa biocompatibilidade; as resinas compostas, com boa translucidez, porém menor resistência a flexão, fratura e abrasão quando comparadas às cerâmicas; PMMA (polimetilmetacrilato), que possui estabilidade dimensional e boa capacidade de polimento; os metais, com o menor risco de distorções durante a fresagem; as ceras, usadas para enceramentos diagnósticos e produções de coroas unitárias e por fim, as resinas acrílicas, usadas para fabricação de guias cirúrgicos, placas e alinhadores ortodônticos. Esses materiais são incorporados às manufaturas aditiva (técnica de adição de material camada sobre camada) ou subtrativa (a retirada de produto de um bloco pré-fabricado) a depender da indicação de cada um. Uma das grandes vantagens da utilização desses sistemas é a possibilidade de trabalhar com materiais muito resistentes. Contudo, a técnica de fresagem utilizada no sistema CAM possibilita uma peça mais precisa, devido o número de eixos da unidade de fresagem que é um dos parâmetros que mais influi na capacidade de detalhe geométrico das restaurações. Aparelhos com maior número de eixos permitem que as brocas possam assumir mais posições de acordo com o bloco e assim produzir maiores detalhes. Objetiva-se contribuir para o conhecimento e desenvolvimento da interdisciplinaridade existente no âmbito da odontologia, unindo as tecnologias de equipamentos aos materiais odontológicos. À vista disso, espera-se que seja possível ampliar os saberes por meio do contato com tipos de materiais que não são comumente vistos na graduação, porém que já são realidade no mercado de trabalho. O intuito da mesa clínica será expor os materiais que são comumente usados na fabricação das peças, sendo eles, materiais para fresagem em fresadoras; cera, PMMA (polimetilmetacrilato), cerâmica a base de dissilicato de lítio, cerâmica reforçada por óxido de zircônia, resina composta, metal e fibra de vidro. Como também, materiais de manufatura aditiva em impressora 3D; polímeros e acetatos. Esses materiais se aplicam na rotina na clínica e laboratorial sendo utilizados em placas de orientação de preparo dental para facetas dentais cerâmicas, impressão de padrões de fundição para técnica de injeção de liga metálica ou cerâmica, placas miorrelaxantes e confecção de coroas provisórias. Dada a importância da evolução da odontologia digital e seu, ainda, precário ensino na graduação, fica claro a necessidade do conhecimento das etapas de produção do CAD/CAM e principalmente dos materiais utilizados na fase CAM, como as cerâmicas, resinas compostas; PMMA, metais, ceras, resinas acrílicas, polímeros, acetatos e suas indicações. A fim de possibilitar uma visão crítica por parte dos profissionais na seleção dos materiais e técnicas, para confecção de trabalhos cada vez melhores.

Descritores: Tecnologia Odontológica; Desenho Assistido por Computador; Materiais Dentários.

Referências

1. Correia ARM. CAD-CAM: a informática a serviço da prótese fixa. Rev Odontol Unesp. 2006;89(183):1-8.
2. Jockusch J, Ozcan M. Additive manufacturing of dental polymers: An overview on processes, materials and applications. Dent Mater J. 2020.
3. Almeida MVCImpressão 3d e sua aplicabilidade na reabilitação oral. Braz J Surg Clin Res. 2021;33(1):26-30.

O PAPEL DAS REDES SOCIAIS ENQUANTO RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS E FACILITADORES DA APRENDIZAGEM

Giulia Kathleen MALAQUIAS*, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ana Letícia Gonçalves VIZEL, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Letícia Hee ANDRADE, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Fisioterapia); Sabrina PERONDI, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Tamara Luiza CABRAL (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Ursula Modesto SANDI, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Camila Pinhata ROCHA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ana Luiza Dias Leite de ANDRADE, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: giulia.malaquias@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas

Modalidade: Painel

O contexto pandêmico ressignificou vários aspectos da sociedade e dos sistemas educacionais do mundo e, com isso, as redes sociais se tornaram uma ferramenta, ainda mais importante de proximidade entre os indivíduos. A liga de anatomia funcional e aplicada à cabeça e pescoço (LAFACEP) foi criada em maio de 2021 com o intuito de propagar conhecimentos anatômicos e funcionais da região de cabeça e pescoço, assim como informar as comunidades interna e externa à UNIFAL-MG sobre os aspectos de saúde geral. Nesse período, o Instagram foi uma das ferramentas de trabalho utilizadas pela LAFACEP. O presente estudo buscou realizar uma análise das postagens realizadas pela LAFACEP, no período de maio de 2021 a agosto de 2022, com a intenção de demonstrar a importância do Instagram como ferramenta de informação e ensino. Para a análise dos dados foi utilizado o Instagram Insights, ferramenta disponibilizada pela própria rede e que permite contabilizar o número de curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos, contas alcançadas, interação com conteúdo e visitas ao perfil a partir da publicação. Em seguida, os dados obtidos foram transferidos para o Google Planilhas para melhor organização e para a realização dos cálculos estatísticos como média e desvio padrão. A análise do perfil do Instagram da LAFACEP revelou que, desde a criação do mesmo, ou seja, nesse período de 18 meses, houve 116 publicações, sendo que a maior quantidade (83,62%) refere-se às postagens no feed. Já as outras publicações no perfil, se referem aos reels. Além disso, pode-se observar que as categorias com maior alcance foram as de evento e de caráter informativo, chegando a atingir uma média de 984,48 pessoas. Tal observação está relacionada, não só ao fato dessas categorias concentrarem o maior número de postagens ($n = 85$), mas também pelo fato de serem conteúdos de maior interesse do público acadêmico, já que os eventos envolvem certificados e os posts informativos trazem novidades da liga como os processos seletivos. Neste mesmo viés, os posts dos eventos foram os que tiveram maior média de curtidas (79,29). Ademais, um fator relevante a ser observado é que, tratando exclusivamente dos reels, houve 33.001 visualizações. Já, quando analisamos o resultado mês a mês, vê-se que as publicações no feed tiveram maior número de interações no mês junho de 2021 ($n = 2084$), em contrapartida em abril do ano seguinte obteve-se os menores números ($n = 51$), isso se deve ao fato de que no mês de abril houve 1 publicação apenas, enquanto, no mês de junho, houve 8 publicações. Em relação aos reels, tratando ainda sobre as interações com os seguidores, dezembro de 2021 tiveram apenas 10 interações com o conteúdo, o que correspondeu a 1,87% do mês de setembro do mesmo ano e que se obteve os maiores valores correspondentes ($n = 533$ interações). Diante dos dados obtidos, pode-se afirmar que o Instagram é uma ferramenta muito importante para a disseminação de informações e divulgação de eventos no ambiente acadêmico. Logo, quando se analisa o aspecto exclusivo do perfil da LAFACEP, observa-se que há grande interação com o público que o acompanha e que o número de seguidores permanece em ascensão, fatos estes que impulsionam as atividades e, consequentemente, o crescimento da liga.

Descritores: Ensino superior; Disseminação de informação; Rede social.

Referências

1. Alves AL, Mota MF, Tavares TP. O Instagram no processo de engajamento nas práticas educacionais: A dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. RIOS - Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro. 2018;12(9).
2. Meneses JFR, Rocha HFP, Silveira KEL, Sousa AVD, Sena AVA, Miranda MFA et al. Estratégia de aprendizagem de anatomia humana no ciclo básico de medicina num contexto de pandemia: relato de experiência com o uso do Instagram. Research, Society and Development. 2021;10(7):e42110716923.
3. Oliveira G, Alves JBM. Uso de redes sociais para a disseminação de conhecimento educacional no ensino superior: uma pesquisa qualitativa. 2022;20(1):31-70.

PERFIL DOS ALUNOS QUE BUSCAM APRENDIZADO SOBRE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA GESTANTES E BEBÊS

Ana Beatriz Vieira da SILVEIRA*, (FOB/USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru); Larissa Oliveira MORAES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Bruna Pereira TOMAZ, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Bruno Reis FERNANDES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);); Leandro Araújo FERNANDES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Heloísa de Sousa GOMES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: anabsilveira@usp.br

Nível: Pós-graduação

Área: Odontopediatria.

Modalidade: Apresentação Oral

O foco geral de projetos de extensão é ampliar a atuação do campus universitário para a comunidade em geral. Neste contexto, o Projeto Amor Crescente visa a promoção da saúde às gestantes, seus bebês e crianças na idade pré-escolar promovendo tratamento odontológico a esta população e acompanhamento da saúde materno-infantil de forma multidisciplinar. Avaliar o perfil dos discentes graduandos em Odontologia que participaram do processo seletivo para o Projeto de extensão Amor Crescente. O processo seletivo foi dividido em 3 etapas: na primeira etapa, os inscritos deveriam realizar o preenchimento de um formulário online. A segunda etapa foi composta por uma dinâmica em grupo entre todos os discentes inscritos. Por fim, a terceira etapa foi uma entrevista individual com cada um dos participantes, segundo a ordem de acordo de preenchimento do formulário online. Lembrando que, a participação em todas as etapas do processo seletivo era eliminatória e classificatória. Os dados foram analisados descritivamente e o nível de significância adotado foi de 5%. A maioria dos 48 inscritos tinha entre 22 e 23 anos (50%). Destes, 50,1% cursavam o 4º período do curso de Odontologia da UNIFAL-MG, sendo a maior parte do estado de Minas Gerais (79,2%). Do total, 81,3% dos estudantes participam de ligas acadêmicas, enquanto 51,5% apontaram que não participam de nenhum projeto na graduação e 25,7% já haviam trabalhado com pesquisa/extensão. Quanto ao motivo pelo qual se interessaram pelo projeto de extensão Amor Crescente, 52,1% apontaram que o objetivo era ter mais prática odontológica/clínica, acrescentar na sua formação acadêmica, além do desejo de adquirir maior conhecimento pela área e participar de atividades extracurriculares. Em relação a aprendizagem com o projeto, a maior parte dos inscritos apontaram o objetivo de adquirir maior experiência/aprendizado, aprofundamento no tema, promoção de saúde e protocolos de atendimento com o público-alvo (87,5%). Em relação a contribuição dos participantes com os beneficiários do projeto, bebês e gestantes, 75% ressaltaram a importância da disseminação do conhecimento com palestras e mídias sociais que alcancem esse público. Dessa forma, observou-se uma grande procura pelos discentes em Odontologia pelo Projeto de extensão Amor Crescente e o objetivo maior dos participantes era a busca pelo aprendizado quanto ao tratamento odontológico dos beneficiários do projeto, as gestantes e os bebês.

Descritores: Assistência odontológica para crianças; Gestantes; Cuidado Pré-Natal.

Apoio Financeiro: PROEXT – Ministério da Educação (MEC).

Comitê de Ética: CAAE: 48237821.4.0000.5142

Referências

1. Cabral MCB, Santos T de S, Moreira TP. Percepção das gestantes do Programa de Saúde da Família em relação à saúde bucal no município de Ribeirópolis, Sergipe, Brasil. Rev Port Saúde Pública. 2013;31(2):160-7.
2. Codato LAB, Nakama L, Cordoni Júnior L, Higasi MS. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. Ciênc saúde coletiva. 2011;16(4):2297–301.
3. Comassetto MO, Baumgarten A, Kindlein K de A, Hilgert JB, Figueiredo MC, Faustino-Silva DD. Acesso à saúde bucal na primeira infância no município de Porto Alegre, Brasil. Ciênc saúde coletiva. 2019;24(3):953–61.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

PERFIL DOS CANDIDATOS DO PROCESSO SELETIVO PARA O PROJETO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Letícia Gonçalves VIZEL*, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Marcela Lunes da SILVEIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Lélío Fernando Ferreira SOARES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Jovânia Alves OLIVEIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Thaisa Macedo Lunes CARRERA, (UFU - Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI, (UFU - Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: ana.vizel@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Apresentação Painel

A Odontologia Hospitalar caracteriza-se por um conjunto de técnicas que buscam a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das manifestações orais que afetam o paciente hospitalizado. O projeto de extensão “Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos” da Universidade Federal de Alfenas (OH), vinculado à Associação dos Voluntários Vida Viva de Alfenas, visa oferecer tratamento preventivo/curativo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos assistidos pela associação. O projeto conta com a participação de docentes e discentes do curso de Odontologia. A seleção dos discentes que compõem a equipe do projeto é realizada anualmente por meio de um processo seletivo em que é realizada uma entrevista virtual para estabelecer o perfil dos candidatos. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma entrevista virtual para traçar o perfil dos candidatos do processo seletivo do OH realizado no primeiro semestre de 2022. A entrevista foi realizada por meio de um formulário elaborado no Google Forms e disponibilizado para os candidatos em dias e horários determinados no edital do processo seletivo. Cinquenta e três candidatos participaram do processo seletivo, dos quais 81.1% ficaram sabendo do processo seletivo pelo Instagram do projeto. A maior parcela dos candidatos (43,4%) estava cursando o quarto período do curso de odontologia da UNIFAL-MG, e quando questionados em relação ao motivo de estar concorrendo a vaga, 60.25% disseram que possuíam interesse pela área oncológica da odontologia hospitalar. Quando questionados sobre participação em projetos de extensão, 60.37% dos participantes disseram que já participaram e, atualmente, 56.6% dos candidatos participam de alguma atividade de extensão. Ademais, quando indagados sobre suas contribuições para o projeto, 32.18% dos participantes citaram que poderiam auxiliar com as redes sociais e marketing, 25.28% citaram assistência e cuidado ao paciente, 18.39% mencionaram atendimento clínico e a parte social do projeto e por fim 5.74% indicaram a pesquisa científica como forma de contribuição. A partir dos dados obtidos é possível concluir que os candidatos do processo seletivo apresentam grande interesse pelo tratamento de pacientes submetidos ao tratamento oncológico e a área de atuação da odontologia hospitalar, mostrando que o projeto atrai participantes que possuem interesses condizentes com as diretrizes e objetivos do projeto Odontologia Hospitalar para pacientes oncológicos.

Descritores: Oncologia; Equipe hospitalar de odontologia; Educação em Odontologia.

Referências

1. Meraw SJ, Reeve CM. Dental considerations and treatment of the oncology patient receiving radiation therapy. J Am dent Assoc, 1998;129(2):201-5.

PERFIL E EXPECTATIVAS DOS CANDIDATOS SELECIONADOS NO PROCESSO SELETIVO DO PROJETO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Fernanda Maria Ramos ROSA*, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ana Luisa ALVES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Thaisa Macedo lunes CARRERA (UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Isadora BRESEGHELLO, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI, (UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo Fernandes, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: fernanda.rosa@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Paineis

O cirurgião-dentista tem um papel fundamental no ambiente hospitalar, uma vez que a cavidade oral é comumente acometida por lesões/doenças decorrentes dos diversos tipos de tratamentos oncológicos. A ocorrência dessas lesões reflete diretamente na qualidade de vida do paciente durante o tratamento, podendo dificultar a ingestão de alimentos, prejudicando assim sua recuperação. O projeto de extensão “Odontologia hospitalar para pacientes oncológicos” (OH) desenvolve, na associação de voluntários Vida Viva de Alfenas, um serviço de odontologia hospitalar que oferece um tratamento preventivo/curativo aos pacientes em tratamento oncológico assistidos pela instituição. A equipe do projeto é composta por docentes e discentes de graduação e pós-graduação do curso de Odontologia. A seleção dos discentes de graduação foi realizada no mês de Maio/2022 por meio de um processo seletivo em que 8 novos membros voluntários foram selecionados. O objetivo do presente trabalho foi traçar o perfil dos candidatos selecionados no processo seletivo do OH, bem como avaliar suas expectativas em relação às atividades a serem desenvolvidas no projeto. O perfil e as expectativas dos candidatos selecionados foram avaliados por meio de uma entrevista virtual elaborada no Google Forms que foi enviada por e-mail após a divulgação do resultado do processo seletivo. Dos 8 candidatos selecionados, 3 (37.5%) estão matriculados no 3º período, 3 (37.5%) no 4º período e 2 (25%) no 8º período do curso de Odontologia. A maioria dos selecionados (75%) conheceu o projeto por meio do Instagram do OH. Adquirir experiência na área da Odontologia hospitalar e desenvolver um atendimento mais humanizado foram os principais motivos pelo qual os candidatos selecionados optaram por fazer parte do projeto. Todos os membros selecionados fazem parte de outros projetos além do projeto OH. Os candidatos selecionados pretendem contribuir para o projeto ao auxiliar durante os atendimentos, elaborar conteúdos para as redes sociais e desenvolver pesquisas científicas. Os novos membros se descreveram como criativos, pró-ativos, atenciosos, dedicados e comunicativos. Por fim, a maioria dos candidatos selecionados têm como expectativa aprender sobre odontologia hospitalar para agregar na sua formação profissional. Conclui-se que os novos membros do projeto OH apresentam perfil e expectativas compatíveis com as propostas do projeto OH.

Descritores: Entrevista; Qualidade de vida; Odontologia.

Referências

1. Mealey BL, Semba SE, Hallmon WW. Dentistry and the cancer patient: Part 1-Oral manifestations and complications of chemotherapy. *Compendium*. 1994;15(10):1252-56.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

PERFIL E AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO CURSO INTITULADO “MANEJO ODONTOLÓGICO A PACIENTES ONCOLÓGICOS”

Marina Boregas PAULINELLI* (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)* ; Ana Luiza Marques REIS (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); João Vitor da Cruz PERGORARO (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Greciane Bruzi Brasil PINTO (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Marcela Lunes da SILVEIRA (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

e-mail do autor correspondente: marina.paulinelli@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Estomatologia, Cirurgia

Modalidade: Paineis

O câncer é caracterizado pelo desenvolvimento de células que perderam a capacidade de crescimento normal e tem como uma de suas sequelas a perda dentária, que aumenta os desconfortos para os pacientes. Sendo assim, é necessária a atuação do Cirurgião-Dentista no atendimento a estes pacientes, executando a promoção/educação em saúde, prevenção e tratamento odontológico curativo antes, durante e após a terapia oncológica a fim de eliminar, diminuir ou amenizar os potenciais complicações. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil e registrar a avaliação dos participantes do curso sobre “Manejo Odontológico a Pacientes Oncológicos” ministrado pelo Dr. Dhiancarlo Macedo, professor da Faculdade de Odontologia UNA-Uberlândia e Cirurgião-Dentista no Hospital Odontológico e Hospital das Clínicas- UFU/Área de odontologia hospitalar e estomatologia. O curso teve duração média de 2 horas e foi transmitido on-line via Zoom. Após o término da aula, foi encaminhado um formulário aos inscritos a fim de identificar, posteriormente, o público-alvo do evento proposto. Com base nos dados coletados em 33 respostas, foi possível observar que a média de idade dos participantes foi de 27 anos, na qual a grande maioria era autodeclarada do sexo feminino (75%). Das respostas obtidas, a formação profissional predominante foi a de graduação na UNIFAL-MG (57,6%), seguida de profissionais formados e pós-graduandos do Programa de Ciências Odontológicas da UNIFAL-MG (15,2%), além de graduandos e pós-graduandos de outras universidades e professores da UNIFAL-MG. A maioria dos participantes, 69,7%, avaliou a divulgação do curso como “ótima”, enquanto 30,3% a considerou como “boa”. Quando questionado a respeito da programação do curso, 84,8% consideraram como “ótima” e 15,2% como “boa”. Os maiores índices observados na pesquisa foram em relação ao desempenho do palestrante e a importância do evento para a vida acadêmica. Para os ouvintes, o professor conduziu a aula de maneira “ótima” (97%), assim como a importância do tema abordado, que, por unanimidade, declararam que o conhecimento transmitido foi de extrema relevância. Todos os participantes da pesquisa indicariam o curso para outras pessoas, demonstrando que o curso teve total adesão. Os pontos positivos assinalados foram: tema de suma importância, didática do professor e materiais apresentados atualizados. Enquanto, o ponto negativo foi o tempo despendido para o aprofundamento da discussão. Outros dois parâmetros questionados foram a sugestão de melhorias e de temas para os próximos cursos. Na primeira foram enviadas respostas propondo aumento do tempo de discussão do tema e criar mais eventos com assuntos sobre o manejo de pacientes especiais, enquanto no segundo quesito, outros tópicos sugeridos foram: odontologia hospitalar na UTI, melhoria no atendimento psicológico do paciente, biópsia, oncologia e manejo do paciente com deficiência física. Podemos concluir que a maioria dos participantes eram mulheres jovens, cursando graduação em odontologia na UNIFAL-MG e que responderam que o tempo de discussão foi aquém do necessário haja vista que o tema é de extrema importância para a sua formação.

Descritores: Capacitação Profissional; Oncologia; Odontologia; Equipe Hospitalar de Odontologia.

Apoio financeiro: PROBEXT/Pró Reitoria de Extensão-UNIFAL-MG

Comitê de Ética: Parecer: 3.014.374

Referências

1. Batista MJ, Lawrence HP, Sousa MLR. Impact of tooth loss related to number and position on oral health quality of life among adults. *Health Qual Life Out.* 2014;12(165):1-10.
2. Burki TK. Cancer care in the time of COVID-19. *Lancet Oncol.* 2020;21(5):628.
3. Rodrigues PH, Kramer PF, Vítolo MR, Feldens CA. Oral health-related quality-of-life scores differ by socioeconomic status and caries experience. *Comm Dent Oral Epidemiol.* 2017; 45(3):216-24.

PERSPECTIVAS DOS DISCENTES DO PROJETO METAMORFOSE QUANTO ÀS AÇÕES PROMOVIDAS AO TRABALHO COM O PÚBLICO ADOLESCENTE

Bruno Reis FERNANDES* (UNIFAL/MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Alfenas, Minas Gerais); Liliane Paula de FARIA (UNIFAL/MG - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Motricidade, Alfenas, Minas Gerais), Davi Figueiredo VALADARES (UNIFAL/MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Alfenas, Minas Gerais); Ramone Stéphanie LOPES (UNIFAL/MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Alfenas, Minas Gerais); Sabrina PERONDI (UNIFAL/MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Alfenas, Minas Gerais); Yasmim dos Reis MARTINS (UNIFAL/MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Nutrição, Alfenas, Minas Gerais); Heloísa de Sousa GOMES (UNIFAL/MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Alfenas, Minas Gerais); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL/MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia, Alfenas, Minas Gerais).

e-mail do autor correspondente: bruno.reis@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

O adolescer é um período da vida marcado por diversas alterações em âmbitos do corpo e do comportamento do indivíduo, fazendo com que o mesmo se esforce para se sentir incluso na sociedade com sua identidade e desejos próprios. Durante esse período de transformações físicas e psicossociais podem ser agravadas se forem considerados contextos socioeconômicos de desigualdade. Tais situações são eventos importantes e que necessitam de acompanhamento de profissionais da Atenção Primária à Saúde e políticas públicas de qualidade, respectivamente. Apresentar as expectativas dos acadêmicos que ingressaram no Projeto Metamorfose da UNIFAL/MG no que se remete ao trabalho desempenhado com os jovens. O presente projeto é desenvolvido em uma Escola Pública do município de Alfenas/MG aos adolescentes que cursam o primeiro ano do Ensino Médio. Previamente a essa atuação foi realizada uma avaliação das expectativas dos membros ingressantes nesse projeto o qual foi estruturada em um formulário virtual por meio da plataforma do Google Forms. O projeto possui em sua composição 23 discentes de diversos cursos oferecidos pela UNIFAL-MG como Odontologia, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Farmácia, Química, Biomedicina, Medicina, Enfermagem e Nutrição. Como respostas ao formulário online aplicou-se identificou-se alegria (21,73%), animação (13,04%) e gratidão (13,04%) em participar do projeto, expectativa em adquirir conhecimento (52,17%) e novas experiências (8,69%). Ademais, é possível registrar a vontade de aprender com os colegas e com os adolescentes (52,17%), o anseio de impactar positivamente os beneficiários do projeto com experiências vivenciadas anteriormente pelos integrantes (39,13%), haja visto que os mesmos já passaram pela adolescência. Além disso, os membros também esperam passar por transformações positivas (17,39%) e adquirir novas responsabilidades e deveres (4,34%). Outras expectativas descritas foram a de promover aprendizagem de temáticas importantes de forma lúdica (8,69%) e a de traduzir a linguagem acadêmica da Universidade para a linguagem dos adolescentes (4,34%), promovendo uma melhor interação. Ademais, foi possível destacar o desejo em se tornarem melhores profissionais, em suas áreas específicas, haja visto que esse projeto é multidisciplinar e conta com uma pluralidade de cursos. Nesse sentido, os membros se comprometeram a ter dedicação, empenho e inovação em estratégias para cumprir o propósito do projeto. Os integrantes do projeto mostram-se com boas expectativas em relação a auxiliar os adolescentes, aprender e evoluir no meio acadêmico, humanístico e profissional com as experiências vivenciadas.

Descritores: Hebiatria; Adolescência; Equipe de Assistência Multidisciplinar. Motivação.

Apoio Financeiro: PROEXT – Ministério da Educação (MEC)

Referências

1. Barros RP, Holanda PR, Sousa AD, Apostolico MR. Necessidades em Saúde dos adolescentes na perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Ciênc Saúde Colet.* 2021;26(2):425-34.
2. Schoen-Ferreira TH, Aznar-Farias M, Silveiras EF. Adolescência através dos séculos. *Psicologia: Teor Pesq.* 2010;26(2):227-34.
3. Vale D, Santos TT, Dantas RF, Cabral NL, Lyra CD, Oliveira AG. Determinantes sociais em saúde associados à vivência da fome entre adolescentes do Brasil. *Ciênc Saúde Colet.* 2022;27(7):2895-909.

PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES E BEBÊS: O QUE OS ALUNOS DO PROJETO DE EXTENSÃO AMOR CRESCENTE ESPERAM?

Letícia Silva NASCIMENTO*(UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Sarah Aparecida da Silva CRUZ (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ursula Modesto SANDI (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Diuliana Pegorari SILVA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Heloisa de Sousa Gomes RODRIGUES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: leticiasilva.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva/ Odontopediatria

Modalidade: Apresentação Oral

Durante o período gestacional, diversas alterações fisiológicas e psicológicas ocorrem no organismo da mulher e impactam significativamente no desenvolvimento do bebê, dessa forma, é imprescindível que a atenção odontológica à saúde das gestantes e bebês seja integral e humanizada. Por isso, é necessário compreender as expectativas dos participantes do projeto de extensão Amor Crescente com relação à promoção da saúde para as gestantes e bebês que se beneficiam dele. Fundamentado nesses conceitos, o Amor Crescente visa a promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos seus beneficiários, por meio de ações de educação em saúde e oferta de atendimento odontológico nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Sendo assim, para alcançar o objetivo citado, foi aplicado um questionário individual aos 12 membros discentes de Graduação e 2 de Pós-Graduação em Odontologia, em agosto de 2022, através da plataforma *Google Forms*, que continha 12 questões com 4 alternativas cada e 4 questões discursivas. Desse modo, foi possível observar que 78,5% dos membros consideram a ajuda humanística a principal habilidade que esperam compartilhar, além disso, para 64,3%, a maior expectativa é ensinar e aprender sobre o tratamento odontológico de gestantes e bebês. Por fim, a maioria (50%) concorda que as contribuições mais importantes do projeto para a comunidade são permitir que o público-alvo tenha um local adequado para receber cuidados em saúde, de modo acolhedor e carinhoso. Em suma, as expectativas dos membros do Amor Crescente estão alinhadas pois almejam concretizar os objetivos do projeto, que envolvem não somente o atendimento odontológico especializado e humanizado, mas também preencher as lacunas da atenção à saúde bucal de gestantes e bebês de Alfenas e região.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Desenvolvimento Infantil; Educação em Saúde Bucal; Promoção da Saúde.

Apoio: PROEXT – Ministério da Educação (MEC).

Comitê de Ética: CAAE: 48237821.4.0000.5142

Referências

1. Barbosa MCF, Cruz AF, Fernandes LA, de Lima DC. Ações extensionistas na atenção à saúde bucal ao binômio mãe-bebê. *Rev Ciênc Ext.* 2020;16:115-28.
2. Haddad AE, de Oliveira AEF. Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera. EDUFMA; 2018.
3. Soegyanto AI, Larasati RN, Wimardhani YS, Özen B. Mother's knowledge and behaviour towards oral health during pregnancy. *Pesqui Bras Odontopediatria Clín Integr.* 2020;20:e5647.

PRÓTESE OBTURADORA PALATINA IMEDIATA COMO UMA OPÇÃO REABILITADORA EM CASO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE CASO

Mariana Nunes Godoi MOREIRA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Amanda Rosa de Olivera, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Deyves José Freitas (Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas); Maira Foresti Vieira Munhoz (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Marcela Filié HADDAD (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: mariana.nunes@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Prótese

Modalidade: Apresentação Oral

As neoplasias maxilares correspondem a um tipo de neoplasia de cabeça e pescoço e são usualmente tratadas com a ressecção radical da maxila e estruturas adjacentes (maxilectomia). Em decorrência do tratamento cirúrgico dessa condição, pode ocorrer comunicação anormal entre as cavidades nasal e oral, resultando em prejuízos estéticos e funcionais. Assim, a reabilitação desses pacientes é complexa, havendo a necessidade de se conseguir observar a área operada para um acompanhamento efetivo. Nessas situações, as próteses obturadoras palatinas são a primeira escolha reabilitadora, que tem por finalidade a reabilitação dos tecidos orais ausentes, mantendo a integridade da cavidade nasal e da cavidade bucal, separando-as, além de favorecer a estética. Relatar um caso clínico de reabilitação de paciente hemimaxilectomizada envolvendo a instalação de prótese parcial removível (PPR) obturadora palatina imediata. Paciente de 63 anos, compareceu pela primeira vez na Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG em 2016 por encaminhamento de seu cirurgião-dentista para avaliação de uma lesão leucoeritroplásica, de maior parte eritematosa, mas com áreas leucoplásicas, de aproximadamente 1,5 cm em sua maior extensão, não ulcerada, na gengiva vestibular e palatina ao nível dos pré-molares superiores esquerdos. Após biópsia incisional da lesão e análise histopatológica, constatou-se uma lesão característica de líquen plano, onde o plano de tratamento prescrito foi bochechos com acetato de triancinolona 0,7% e manteve-se a avaliação periódicas ao longo de um ano, onde observou-se melhoras e pioras clínicas do ferimento durante esse período. Passado o segundo ano de acompanhamento, a paciente retornou apresentando lesão ulcerada superficial com leito leucoplásico entremeado por pontos purpúreos em palato duro, de aspecto superficial granulomatoso, medindo 2 cm no seu maior diâmetro. Após nova biópsia incisional, concluiu-se que a lesão se tratava de carcinoma espinocelular e, então, a paciente foi encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço. Posteriormente à avaliação médica, concluiu-se que o tumor já havia tomado toda hemimaxila esquerda, então encaminhou-se a paciente para confecção de PPR obturadora palatina imediata, a ser instalada no mesmo ato clínico da intervenção cirúrgica. Desse modo, moldou-se as duas arcadas da paciente, montou-se os modelos em articulador semiajustável e processou-se uma prótese provisória como uma PPR provisória convencional, com grampos confeccionados com fio ortodôntico e sem bulbo obturador, pois este seria obtido por meio de reembasamento no ato da instalação. No momento em que a prótese estava pronta para instalação, realizou-se a cirurgia em nível hospitalar, que resultou na criação de um defeito maxilar classe II (Conforme Aramany), levando a perda do palato e dos dentes presentes nessa área. Imediatamente após a cirurgia, a prótese foi reembasada com material condicionador tecidual e instalada na paciente. A reabilitação com a PPR obturadora palatina proporcionou melhor qualidade de vida da paciente, que não sofreu impactos drásticos em sua fala e alimentação, eliminando, inclusive, a necessidade de sonda nasogástrica após a intervenção cirúrgica.

Descritores: Obturadores palatinos; Prótese maxilofacial; Prótese parcial imediata.

Apoio: Ministério da Educação (MEC)

Comitê de Ética: 4.009.029

Referências

1. Ramirez I, Munhoz MFV, Freitas DJ, Haddad MF. Use of Immediate Obturator Prosthesis as a Rehabilitation Option in Cases of Squamous Cell Carcinoma. *J Craniofac Surg.* 2021;32(5):1794–5.

QUEM REALIZA MAIS PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: PROFISSIONAIS MULHERES OU HOMENS?

Giovanna Freitas RASO* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Giovanna Mendonça Soares (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Isadora Custódio Moreira dos Santos (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia), Heron Ataíde Martins (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia), Daniela Silva Barroso de Oliveira (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de Lima (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Heloisa de Sousa Gomes (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: giovanna.raso@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.

Área: Saúde Coletiva.

Modalidade: Apresentação Oral

O pré-natal odontológico é caracterizado pela atenção básica na saúde bucal da gestante, sendo preconizado pelo Ministério da Saúde a fim de evitar possíveis problemas na saúde bucal e geral tanto da mãe quanto do bebê. O estudo objetivou analisar se o sexo dos cirurgiões-dentistas (CDs) influencia na procura da gestante por tratamento odontológico. A pesquisa é de caráter transversal, foi submetida ao Comitê de Ética da Universidade Federal de Alfenas (CAAE: 48237821.4.0000.5142) e realizada através de um questionário (*Google Forms*) enviado aos CDs brasileiros. Anexado ao formulário estava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A divulgação do instrumento foi feita através de *e-mails*, do *WhatsApp* e do *Instagram*, bem como por meio de ligações e de visitas presenciais. As respostas foram tabuladas no Excel 2016 e analisadas pelos testes Qui-quadrado de *Pearson* e *Likelihood ratio* ($P < 0,05$), no *software* IBM SPSS, versão 20.0. Das 1696 respostas obtidas no questionário, 586 foram excluídas por serem profissionais que assinalaram não atender gestantes ou não concordaram com o TCLE, estudantes e duplicatas. Dentro da amostra validada ($n=1110$), 77,7% representavam CDs do sexo feminino. Houve associação estatisticamente significativa entre sexo e ano de formação ($P < 0,01$), sendo a grande maioria (51,3%) das profissionais mulheres formadas entre 2014 e 2022, enquanto os homens que se formaram nesse mesmo período representaram 36,6%. Mediante os profissionais que acreditam que os mitos e tabus podem influenciar na demanda por tratamento, 79,5% são mulheres ($P < 0,01$). Dentre os que acreditam que a pandemia da COVID-19 foi um agravante na redução desta procura, 78,95% também eram do sexo feminino ($P = 0,02$). A falta de orientação/conhecimento por parte da gestante foi um dos principais motivos evidenciado por 31,17% dos profissionais homens, enquanto 22,4% das mulheres citaram esse motivo ($P < 0,01$). Por outro lado, a gestante não poder tomar anestesia foi uma das principais crenças citada pelas mulheres (25,7%) em comparação aos homens (19,96%) ($P < 0,01$). O atendimento odontológico em gestantes é, portanto, realizado mais por CDs do sexo feminino e este número foi mais evidente na última década. Além disso, as profissionais mulheres acreditam que tanto os mitos e tabus quanto a pandemia estejam mais relacionados à baixa procura por tratamento pelas gestantes do que quando comparado ao que os profissionais homens acreditam. Entretanto, os CDs do sexo masculino opinaram mais sobre o principal motivo dessa baixa procura ser a falta de conhecimento por parte da paciente do que as mulheres.

Descritores: Gravidez; Cuidado Pré-Natal; Odontologia.

Apoio Financeiro: CNPq (125854/2021-8).

Comitê de Ética: CAAE: 48237821.4.0000.5142.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde bucal – Caderno de Atenção Básica, nº 17. Brasília: MS; 2008. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf.
2. Harb DA, Carmo WD, Boaventura RM. A importância do pré-natal odontológico. *Rev Cathedral*. 2020;2(3):145-56.

REABILITAÇÃO BUCAL DE PACIENTES COM EROÇÃO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CASOS PUBLICADOS

Elissa Eduarda de Flório AMARO* (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Jaine Alves CARVALHO (UniFUNVIC- Centro Universitário); Lucas César da Costa QUIL (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Davi Figueiredo VALADARES (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Alana Mota RENÓ (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: elissa.amaro@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Dentística

Modalidade: Paineis Graduação

O consumo exacerbado de alimentos industrializados e uma dieta acidogênica podem contribuir para o desenvolvimento e a progressão da erosão dental. Pacientes acometidos por essa comorbidade apresentam a estética comprometida e podem desenvolver a hipersensibilidade, em detrimento do grau de desgaste. Nesse sentido, torna-se necessário a utilização de artifícios reabilitadores oferecidos pela Odontologia como, por exemplo, restaurações feitas com resinas compostas, cerâmicas ou cerômeros bem como, o diagnóstico correto realizado pela equipe médica e odontológica.¹⁻³ Avaliar por meio de uma revisão de literatura os principais achados clínicos sobre as possibilidades de reabilitação em pacientes que apresentam erosão dental. Foram realizadas buscas virtuais nos bancos de dados da Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS=LILACS+BBO), Cochrane Library e o buscador de pesquisa do PubMed. Para esta revisão de casos clínicos o check-list *Scale for the quality assessment of narrative review articles* (SANRA) foi utilizado. Por conseguinte, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: “Quais são as possibilidades de reabilitação oral para pacientes que apresentam erosão dental?”. A seleção incluiu estudos publicados na língua inglesa e relatos de casos clínicos que destacaram as possibilidades reabilitadoras em pacientes que apresentavam erosão dental. As informações obtidas nos estudos selecionados foram extraídas por meio de tabelas e os dados quantitativos analisados por meio de frequência relativa e absoluta pelo programa Microsoft Excel 2016. Após a realização do processo de síntese e o estabelecimento dos critérios de elegibilidade do estudo, 10 artigos compuseram a amostra final. O sexo masculino foi evidenciado em 60% dos artigos (indivíduos que procuraram a reabilitação oral). Além disso, o Brasil foi o país que mais apresentou estudos associados à temática proposta. Com relação às possibilidades reabilitadoras, identificam-se o predomínio no uso de coroas, laminados cerâmicos e restaurações em resina composta. 60% dos artigos evidenciaram o refluxo gastroesofágico e a utilização de alimentos cítricos como etiologia para erosão dental. Por meio desta revisão de casos clínicos foi possível identificar quais são as possibilidades reabilitadoras existentes na literatura Odontológica (metodologias restauradoras diretas/indiretas) sobre pacientes acometidos por erosão dental.

Descritores: Erosão dentária; Reabilitação bucal; Revisão.

Referências

1. Dallari G, Scalzo I, Rosati RM, Sampaio CS, Hirata R. Full-mouth adhesive rehabilitation of a severe case of erosion treated with v-shaped veneers. *J Esthet Restor Dent.* 2021;33:422-31.
2. Resende VLS, Castilho LS, Faria VCM, Teixeira GS, Lima ICP, Campos MCBM et al. Erosão dentária ou perimólise: a importância do trabalho em equipe em saúde. *Arq. odontologia.* 2005;41(02):132-138.
3. Silva WO, Basílio R. Reabilitação bucal estética em pacientes bulímicos: relato de caso. *Rev Dental Press Estét.* 2013;10(1):126-36.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: UM RELATO DE CASO

Letícia da Costa SIQUEIRA*, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Guilherme Carvalho LACERDA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Pedro Filipe Avelar MARTINS, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Thaisa Macedo lunes CARRERA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Jovânia Alves OLIVEIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Marcela Filie Haddad DANZIGER, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI, (UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Daniel Augusto de Faria ALMEIDA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: leticiacosta.siqueira@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-graduação

Área: Dentística/ Cirurgia/ Periodontia

Modalidade: Apresentação Oral

A harmonia do sorriso depende das características físicas e visuais dos elementos dentários e sua relação com a face, lábios e gengivas. Neste contexto, o desnível da margem gengival é um obstáculo para uma estética agradável, bem como o escurecimento dos dentes e a presença de diastemas. O objetivo desse relato de caso foi apresentar um protocolo clínico para otimização da estética vermelha e branca em um paciente com desnível da margem gengival, dentes escurecidos e diastema na região anterior. Iniciou-se o tratamento com a cirurgia de aumento de coroa clínica para correção do nível da margem gengival. Para isso foi realizada a gengivoplastia e osteoplastia/osteotomia nos dentes 13 ao 23. Após a cicatrização do tecido gengival, foi realizada a aplicação de toxina botulínica tipo A para correção de marcas de expressão facial. Em seguida, foi realizado clareamento caseiro na região anterior superior e inferior com peróxido de carbamida 10% por 18 dias. Após vinte dias do fim do uso do clareador, observou-se a estabilização na coloração dental (transição da cor A2 para A1 na escala Vita). Por fim, foram realizadas as facetas diretas em resina composta para fechamento dos diastemas nos dentes 13 ao 23. Ao final do tratamento foi possível observar estabilidade do posicionamento da margem gengival e restabelecimento da estética do sorriso, com elevada satisfação do paciente. Conclui-se que o protocolo clínico multidisciplinar apresentado constitui uma alternativa viável e conservadora, com ótimo custo-benefício, para restabelecer a harmonia do sorriso.

Descritores: Estética Dentária; Toxinas Botulínicas Tipo A; Clareadores Dentários; Resinas Compostas; Músculos Faciais.

Comitê de Ética: 40907520.4.0000.5142

Referências

1. Cengiz AF, Goymen M, Akcali C. Efficacy of botulinum toxin for treating a gummy smile. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2020;158(1):50-8.
2. Nikzad S, Azari A, Dehgan S. Ceramic (Feldspathic & IPS Empress II) vs. laboratory composite (Gradia) veneers; a comparison between their shear bond strength to enamel; an in vitro study. *J Oral Rehabil.* 2010;37(7):569-74.
3. Samorodnitzky-Naveh GR, Geiger SB, Levin L. Patients' satisfaction with dental esthetics. *J Am Dent Assoc.* 2007;138(6):805-8.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE UM PRIMEIRO MOLAR INFERIOR DIREITO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Rinaldo Demétrio PEDROSO*, (INAPÓS - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, Faculdade de Odontologia); Rafael de Aguiar VILELA JÚNIOR. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia). Rafael Siqueira CHAVASCO, (INAPÓS - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, Faculdade de Medicina e Odontologia).

E-mail do autor correspondente: rinaldopedroso@gmail.com

Nível: Graduação

Área: Cirurgia

Modalidade: Painel Graduação

A indicação para extração de um dente pode ocorrer em duas situações: quando não há possibilidade para recuperá-lo, como, por exemplo, em casos de cárie, problemas periodontais e endodônticos, patologias severas relacionadas ao dente, fraturas avaliadas como irreparáveis, iatrogenias, ou quando faz parte de um plano de tratamento mais abrangente. Deste modo. O objetivo foi descrever um relato de caso clínico de exodontia do dente 46. Paciente M.V.S, sexo masculino, recorreu à Clínica Escola Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, em busca de tratamento odontológico devido ao inchaço na região do dente 46. Realizou-se a anamnese detalhada, sem alterações. No exame intraoral observou-se edema na região do dente 46 e uma lesão cariada em região de assoalho dental, acompanhado de fratura de coroa. Realizou-se uma radiografia periapical, onde foi possível observar tratamento endodôntico, lesão apical e de furca onde se confirmou a necessidade de exodontia através da Técnica III. A princípio foi realizado a aferição da pressão arterial, em seguida o preparo do acadêmico e da mesa auxiliar, logo após foi realizado a antisepsia extraoral com clorexidina 2% e bochecho intraoral com clorexidina 0,12%. A técnica anestésica de escolha foi alveolar inferior com anestésico lidocaína 2% 1:100.000. Foi feita incisão com bisturi com a lâmina 15 e na sindesmotomia utilizou-se o descolador de molt. Efetuou-se a odontosecção sentido vestibulo-lingual e osteotomia na parede vestibular para adaptação do instrumental nobre. A exérese das raízes mesial e distal foram feitas através da técnica III, utilizando como instrumental nobre o extrator seldin reta, conseguindo promover uma completa luxação do órgão dentário de maneira mais conservadora. Após a exérese realizou-se a curetagem com a cureta de Lucas, em seguida o local foi irrigado com soro fisiológico e feito a hemostasia através do tamponamento com gaze e finalizado com síntese dos tecidos através da sutura. Foram feitas as orientações pós-operatórias. Concluiu-se que é de grande importância realizar o exame clínico e complementares para o correto diagnóstico para poder indicar uma técnica menos traumática possível.

Descritores: Exodontia dentária; Primeiro molar; Nervo alveolar inferior.

Referências

1. Anson D. The changing treatment planning paradigm: save the tooth or place an implant. *Compend Contin Educ Dent.* 2009;30(8):506-8, 510-2, 514-7; quiz 518, 520..
2. Zitzmann NU, Krastl G, Hecker H, Walter C, Waltimo T, Weiger R. Strategic considerations in treatment planning: deciding when to treat, extract, or replace a questionable tooth. *J Prosthet Dent.* 2010;104(2):80-91.
3. Gregori C. Campos AC. *Cirurgia buco-dento- -alveolar.* 2ª ed. Rev. e ampl. São Paulo: Sarvier, 2004.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

SAÚDE BUCAL DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE EM PENITENCIÁRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Thamires MAZZOLA* (UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Maria Tereza de Moraes LONGHI (UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Rafaella Ugrin de OLIVEIRA, (UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ursula Modesto SANDI (UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Kellen Cristina da Silva GASQUE (FIOCRUZ-DF- Fundação Oswaldo Cruz, Gerência Regional de Brasília); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: thamires.mazzola@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

O sistema de saúde quando presente no sistema prisional não atende às necessidades básicas das mulheres encarceradas, principalmente quando superlotado, pois há preocupações adicionais quanto ao ciclo menstrual reprodutivo (gravidez), maternidade e saúde da criança. Assim, este ambiente insalubre pode propiciar o surgimento e disseminação de doenças infectocontagiosas, e até mesmo crônicas, impactando os direitos humanos desses indivíduos em decorrência da negligência do Estado. Avaliar o impacto da saúde bucal de mulheres encarceradas por meio de uma revisão integrativa da literatura. Foram selecionadas as seguintes bases de dados: Scielo, Scopus, Cochrane-Library, EMBASE, Biblioteca Virtual em saúde (LILACS+BDENF) e o buscador de pesquisa do PubMed. Essas bases de dados foram pesquisadas até outubro de 2021 sem limite de tempo para as buscas. Para isso, foi estabelecido a seguinte pergunta norteadora: “Quais são as condições de saúde bucal das mulheres encarceradas no Brasil e no mundo?”. As palavras-chaves utilizadas nas buscas foram “encarceramento”, “prisão”, “mulher” e “saúde bucal”. O nível de evidência científica foi avaliado conforme descrito por Melnyk and Fineout-Overholt. Os artigos incluídos puderam determinar que a cárie, doença periodontal, dor de dente e uso de prótese dentária foram as condições de saúde bucal mais prevalentes em mulheres encarceradas no Brasil e no mundo. Em relação ao nível de evidência científica, os artigos incluídos se enquadram no nível III. Pode-se concluir que as mulheres encarceradas abrigam doenças que são determinadas pelo ambiente de onde vêm e pela prisão em que vivem. A falta de cuidados, instalações e experiência deterioram ainda mais sua saúde, sendo de importância a execução de políticas públicas que proporcionem tratamento a estas cidadãs. Além disso, novas pesquisas serão fundamentais para ilustrar a qualidade de vida das mulheres presas antes e após o tratamento odontológico, uma vez que a condição de saúde bucal é um fator de grande interferência na qualidade de vida e deve ser garantida a toda a população.

Descritores: Saúde Bucal; Mulheres; Encarceramento.

Referências

1. Rodrigues IS, Silveira IT, Pinto MS, et al. Locked mouths: Tooth loss in a women's prison in northeastern Brazil. *Scientific World Journal*. 2014;2014:587469.
2. Melnyk, Bernadette Mazurek, and Ellen Fineout-Overhold. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice*. Lippincott Williams & Wilkins, 2022.



3 a 7 de outubro de 2022
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

SINTOMAS DEPRESSIVOS E AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE

Laura Aparecida TAVARES* (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniel Lopes REZENDE (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Lélío Fernando Ferreira SOARES (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Juscélio Pereira da SILVA (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Fisioterapia); Tábatta Renata Pereira de BRITO (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Nutrição).

E-mail do autor correspondente: laura.tavares@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

O envelhecimento populacional é um fenômeno decorrente da diminuição das taxas de fecundidade e do aumento da expectativa de vida. Em concordância com essas alterações nas características da população, o perfil epidemiológico também se altera, sendo a depressão uma doença crônica de alta prevalência entre a população idosa. Assim, os transtornos depressivos apresentam-se como potenciais agravantes de quadros patológicos pré-existent, sejam relacionados à saúde sistêmica ou à saúde oral, de modo que, a presença de sintomas depressivos pode estar vinculada à autoavaliação de saúde bucal. Verificar se existe diferença na autoavaliação de saúde bucal por pessoas idosas de acordo com a presença de sintomas depressivos. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, realizado com uma amostra de 504 pessoas idosas residentes na área urbana do Município de Alfenas em 2019. Os dados foram coletados por meio de entrevista domiciliar. A autoavaliação de saúde bucal foi avaliada por meio da seguinte pergunta: “Como o(a) senhor(a) avalia sua saúde bucal?”. Os sintomas depressivos foram avaliados por meio da Escala de Depressão Geriátrica. Os dados foram analisados no software Stata 17.0, sendo utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas sob o parecer nº 2.668.936. Das pessoas idosas avaliadas, 71,4% eram do sexo feminino e, no que diz respeito a faixa etária, 45,9% tinham idade entre 60 e 69 anos, 37,8% entre 70 e 79 anos e 16,3% tinham 80 anos ou mais. A prevalência de sintomas depressivos foi de 33,8% e 5,2% das pessoas idosas avaliaram sua saúde bucal como ruim/muito ruim. Observou-se que a proporção de pessoas idosas que avaliaram sua saúde bucal como ruim/muito ruim foi maior entre os que referiram sintomas depressivos ($p=0,021$). Existe diferença na autoavaliação de saúde bucal de acordo com a presença de sintomas depressivos entre as pessoas idosas participantes do estudo.

Descritores: Odontologia Geriátrica; Sintomas Depressivos; Pessoa Idosa.

Apoio Financeiro: CNPq e FAPEMIG

Comitê de Ética: 2.668.936

Referências

1. Lopes GOL, Santos CM, Bulgarelli AF. Pessoas idosas institucionalizadas, transtornos depressivos e questões odontológicas: qual o estado da arte?. *Rev Bras Geriatri Gerontol.* 2021;24(1):1-13.
2. Júnior GS, Passos KG, Oliveira LM, Okuno MFP, Alonso AC, Belasco AGS. Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:1-9.
3. Guimarães LA, Brito TA, Pithon KR, Jesus CS, Souto CS, Souza SJN et al. Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência. *Ciênc Saúde Colet.* 2019;24(9):3275-82.

SORRIA PARA A VIDA: PLANO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO E DA EQUIPE ATENDENTE.

Wellington Oliveira do LAGO (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)*; Ana Carolina MOLICA (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Gabriella CORCETI (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ihanael IFANGER (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Isadora BRESEGHELLO (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI (UFU, Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia).

e-mail do autor correspondente: wellington.lago@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Dentística, Prótese, Periodontia

Modalidade: Apresentação Oral

O Projeto de Extensão da UNIFAL-MG Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos realiza atendimentos clínicos no consultório do Vida Viva localizado na cidade de Alfenas. Para os pacientes em tratamento oncológico, o cirurgião dentista tem um papel importante uma vez que a cavidade oral é comumente acometida por alterações decorrentes dos tratamentos. O sucesso do tratamento odontológico integrado relaciona-se diretamente com a realização de um correto exame do paciente, um diagnóstico preciso e um bom planejamento para estabelecer o plano de tratamento. Objetivo: Descrever o plano de atendimento odontológico para uma paciente em tratamento oncológico e apresentar as experiências da mesma e dos graduandos e pós-graduanda que participaram dos atendimentos. No atendimento inicial foram realizados a anamnese, exames clínicos e complementares para a elaboração do plano de tratamento, que estabeleceu a necessidade da realização dos seguintes procedimentos: periodontia, dentística restauradora, e reabilitação protética. Foram realizados a raspagem e alisamento radicular supra e subgingival, profilaxia dental, além da troca de restauração insatisfatória no elemento 13. Como forma de amenizar a sensibilidade dentinária, foram realizadas restaurações classe V com resina flow cor A2 nos elementos 14, 15, 16, 24, 25, 31, 34, 41, 44 e 45. À medida que os atendimentos ocorriam, a paciente relatava a felicidade e gratidão por ser acolhida pelo presente projeto de extensão, haja visto que a mesma reafirmava a importância do atendimento diferenciado e gratuito dos pacientes em tratamento oncológico, que, assim como ela, em sua maior parte possuem condições financeiras desfavorecidas. Também, a paciente relatou que durante as consultas recebeu um atendimento humanizado e que houve uma escuta ativa e qualificada em sua história de vida, fé, suas particularidades e suas expectativas para o tratamento. Os graduandos constataram a necessidade do exercício do respeito profissional e do respeito a história do outrem para uma boa comunicação, que por sua vez proporcionou uma boa relação profissional-paciente e a conscientização acerca das recomendações e restrições para cada procedimento que seria realizado. No caso relatado, por exemplo, a paciente apresentava mobilidade grau II no elemento 37 e necessitava a remoção do mesmo, porém, em razão da recente cura do câncer relatada pela paciente, as devidas orientações foram feitas e não foi recomendada a exodontia pelos discentes, tendo em vista o risco do desenvolvimento da osterradionecrose. Com isso, os discentes (graduação e pós-graduação) salientaram a importância do projeto de extensão em proporcionar novos conhecimentos advindos pelo atendimento da paciente em tratamento oncológico, pois este indivíduo requer cuidados diferenciados durante os procedimentos odontológicos. Ademais, os alunos relataram que atender este tipo de paciente é muito gratificante do ponto de vista pessoal, pois demonstra ao mesmo tempo a fragilidade e a resiliência de um indivíduo frente aos efeitos físicos, sociais e psicológicos da quimioterapia e radioterapia. Podemos concluir que o plano de tratamento odontológico estabelecido e executado foi adequado às necessidades da paciente e que a mesma reconheceu a sua importância. Ademais, os graduandos e a pós-graduanda perceberam que este caso trouxe benefícios tanto profissional quanto pessoal, sendo ambos essenciais para o exercício de uma odontologia humanizada de qualidade.

Descritores: Humanização; Oncologia; Quimioterapia; Radioterapia; Tratamento Odontológico.

Apoio Financeiro: PROBEXT/Pró Reitoria de Extensão-UNIFAL-MG

Comitê de Ética: Parecer: 3.014.374

Referências

1. Batista MJ, Lawrence HP, Sousa MLR. Impact of tooth loss related to number and position on oral health quality of life among adults. *Health and Qual Life Outcomes*. 2014; 12(165):1-10.
2. Burki TK. Cancer care in the time of COVID-19. *The Lancet Oncol*. 2020; 21(5):628.
3. Rodrigues PH, Kramer PF, Vítolo MR, Feldens CA. Oral health-related quality-of-life scores differ by socioeconomic status and caries experience. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2017; 45(3):216-224.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E PERCEPÇÕES DE UM PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO E DE GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDO ATUANTES NO PROJETO ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Nicolly Brenda de Souza Borges NEVES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)*; Ana Luiza Marques REIS, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Gabrielle da Silva VILAS BOAS, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Jovânia Alves OLIVEIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Lélío Fernando Ferreira SOARES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Marcela Lunes da SILVEIRA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Daniela Coelho de LIMA, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Leandro Araújo FERNANDES, (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

e-mail do autor correspondente: nicoly.neves@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Dentística, Prótese, Periodontia

Modalidade: Pannel

O Projeto de Extensão da UNIFAL-MG Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos realiza atendimentos clínicos no consultório do Vida Viva localizado na cidade de Alfenas. Para os pacientes em tratamento oncológico, o cirurgião dentista tem um papel importante uma vez que a cavidade oral é comumente acometida por alterações decorrentes dos tratamentos. O sucesso do tratamento odontológico integrado relaciona-se diretamente com a realização de um correto exame do paciente, um diagnóstico preciso e um bom planejamento para estabelecer o plano de tratamento. O objetivo deste trabalho foi descrever o plano de tratamento odontológico em uma paciente em tratamento oncológico, além de apresentar as percepções do paciente e dos graduandos e pós-graduando que participaram dos atendimentos. No atendimento inicial foram realizados a anamnese, exames clínico e complementar para a elaboração do plano de tratamento que estabeleceu a necessidade da realização dos seguintes procedimentos: periodontia, endodontia, dentística restauradora, e reabilitação oral. Foram realizados até o momento os procedimentos de abertura coronária, remoção de tecido cariado com aplicação de medicamento, restauração provisória dos dentes 13 e 25, raspagem e alisamento corono-radicular supra e subgingival de todos os dentes e reforço de higienização oral. Ao receber os tratamentos, o paciente relatou estar muito feliz e agradecido, pelo fato de não ter condições financeiras de realizá-los e relatou que durante as consultas, têm recebido um atendimento humanizado. Os acadêmicos (graduandos e pós-graduandos) constataram que atender este tipo de paciente é muito gratificante do ponto de vista humanístico, além de gerar novos conhecimentos, pois este indivíduo requer cuidados diferenciados durante os procedimentos odontológicos. Podemos concluir que o plano de tratamento odontológico estabelecido e executado foi adequado às necessidades do paciente e que o mesmo reconheceu a sua importância. Ademais, os discentes envolvidos perceberam que este caso trouxe benefícios profissionais e pessoais para a sua formação acadêmica tornando-a diferenciada.

Descritores: Humanização; Oncologia; Quimioterapia; Radioterapia; Tratamento Odontológico.

Apoio Financeiro: PROBEXT/Pró Reitoria de Extensão-UNIFAL-MG

Comitê de Ética: Parecer: 3.014.374

Referências

1. Batista MJ, Lawrence HP, Sousa MLR. Impact of tooth loss related to number and position on oral health quality of life among adults. *Health and Qual Life Outcomes*. 2014; 12(165):1-10.
2. Burki TK. Cancer care in the time of COVID-19. *The Lancet Oncol*. 2020; 21(5):628.
3. Rodrigues PH, Kramer PF, Vítolo MR, Feldens CA. Oral health-related quality-of-life scores differ by socioeconomic status and caries experience. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2017; 45(3):216-224.



3 a 7 de outubro de 2022

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas
Alfenas – MG, Brasil

USO DO PSQI-BR PARA MENSURAR A QUALIDADE DO SONO EM GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG: UM ESTUDO ENTRE GÊNERO

Ana Caroline de Oliveira ALVES* (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Mariana Martins de VITRO (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Ihanael IFANGER (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); François Isnaldo Dias CALDEIRA (FOAr/UNESP- Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia); Marcela Nunes da SILVEIRA (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Paula Miranda HENRIQUES (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); Suzane Cristina PIGOSSI (UFU- Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); Larissa Santana RODRIGUEZ (UNIFAL-MG- Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

E-mail do autor correspondente: ana.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Paineis Graduação

A pandemia de COVID-19 teve impacto direto na qualidade do sono das pessoas. Considerando essa situação crítica, um estudo realizado por Almeida-Leite¹ sugere que podem ocorrer reações psicológicas de acordo com a vulnerabilidade individual. Além disso, sentimentos de incerteza, preocupação, medo, falta de informação e desinformação, entre outros, nutrem um ambiente de ansiedade e estresse, podendo interferir em atividades diárias básicas e na qualidade do sono. Tem sido notório que as medidas de controle preconizadas durante o período pandêmico impactaram em diversas dimensões, especialmente nas condições de vida e de saúde, influenciando consideravelmente na saúde mental. O estudo promovido por Barros² ressalta que alterações de sono e a presença prévia de transtornos mentais, como ansiedade e estresse, podem exercer efeitos negativos no cotidiano e na qualidade de vida da comunidade. Mensurar a qualidade do sono por meio do instrumento Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI-BR) e a diferença entre gêneros em acadêmicos do curso de Odontologia, durante a pandemia da COVID-19. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIFAL-MG. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória, com recorte transversal. A amostra foi composta por 221 acadêmicos do curso de Odontologia. Para a coleta das informações foi utilizado o perfil demográfico, influência da COVID-19 e a avaliação dos níveis de qualidade do sono por meio do questionário PSQI-BR. Após a coleta das informações os dados foram avaliados pelas frequências relativas e absolutas, teste de Qui-quadrado e Teste Exato de Fisher no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences com um nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 71% (n=157) do gênero feminino e 29% (n= 64) de estudantes do gênero masculino. Quando realizado uma associação entre o gênero e o sentimento de frustração com a Pandemia da COVID-19, pode-se observar que 156 mulheres responderam que a Pandemia provocou o sentimento de frustração (p=0.026). Da mesma forma que 68% (n=150) dos indivíduos se caracterizaram como maus dormidores conforme a pontuação obtida no PSQI-BR. A partir dos dados analisados pode-se perceber que os indivíduos do gênero feminino apresentaram piores panoramas da qualidade sono conforme o instrumento PSQI-BR. Entretanto, mais estudos são necessários para viabilizar a diferença entre gênero e o reflexo da pandemia da COVID-19.

Descritores: Qualidade de vida; Qualidade do Sono; Estudantes.

Apoio Financeiro: FAPEMIG; PIBIC/CNPq

Comitê de Ética: 48169421.6.0000.5142

Referências

1. Almeida-Leite CM, Stuginski-Barbosa J, Conti PCR. How psychosocial and economic impacts of COVID-19 pandemic can interfere on bruxism and temporomandibular disorders? J Appl Oral Sci. 2020;28:e20200263.
2. Barros MBA, Lima MG, Malta DC, et al. Report on sadness/depression, nervousness/anxiety and sleep problems in the Brazilian adult population during the COVID-19 pandemic. Epidemiol Serv Saude. 2020;29(4): e2020427.